

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	70
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	71
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	74
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	76
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	83.680.796
Preferenciais	0
Total	83.680.796
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	814.200	514.743
1.01	Ativo Circulante	139.690	16.718
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36	16.218
1.01.02	Aplicações Financeiras	137.396	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.997	410
1.01.07	Despesas Antecipadas	261	90
1.02	Ativo Não Circulante	674.510	498.025
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	127	5
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	127	5
1.02.01.09.03	Depósitos Caução Judiciais	127	5
1.02.02	Investimentos	674.242	498.011
1.02.03	Imobilizado	141	9

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	814.200	514.743
2.01	Passivo Circulante	242	0
2.01.05	Outras Obrigações	242	0
2.01.05.02	Outros	242	0
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	242	0
2.03	Patrimônio Líquido	813.958	514.743
2.03.01	Capital Social Realizado	616.182	434.922
2.03.02	Reservas de Capital	218.889	100.482
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-27.340	-21.145
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	6.227	484

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.333	-19.635	-3.332	-7.328
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-899	-4.442	-899	-1.149
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-3.612	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.232	-11.581	-2.433	-6.179
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.333	-19.635	-3.332	-7.328
3.06	Resultado Financeiro	4.483	13.440	1.013	104
3.06.01	Receitas Financeiras	4.502	13.472	1.658	2.008
3.06.02	Despesas Financeiras	-19	-32	-645	-1.904
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.816	-6.195	-2.319	-7.224
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	21	0	0	0
3.08.01	Corrente	21	0	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.837	-6.195	-2.319	-7.224
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.837	-6.195	-2.319	-7.224
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08170	-0,07404	-0,05053	-0,15741
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08731	-0,07923	-0,05053	-0,15741

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	6.837	-6.195	-2.319	-7.224
4.02	Outros Resultados Abrangentes	18.994	5.743	-4.896	-286
4.02.01	Ajuste de conversão de balanço de subsidiárias no exterior	18.994	5.743	-4.896	-286
4.03	Resultado Abrangente do Período	25.831	-452	-7.215	-7.510

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.295	-1.045
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.175	-1.045
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do período	-6.195	-7.224
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	11.581	6.179
6.01.01.04	Depreciação e amortização	1	0
6.01.01.07	Outros	2.788	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.880	0
6.01.02.06	Outros ativos e passivos	-1.880	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-319.598	-123.791
6.02.02	Adições de investimentos em controladas	-182.068	-123.791
6.02.03	Adições de investimentos temporários	-137.396	0
6.02.05	Adições de imobilizado	-134	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	297.121	183.389
6.03.01	Contribuição de Capital	297.121	183.389
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.182	58.553
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.218	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36	58.553

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	434.922	100.482	0	-21.145	484	514.743
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	434.922	100.482	0	-21.145	484	514.743
5.04	Transações de Capital com os Sócios	181.260	118.407	0	0	0	299.667
5.04.01	Aumentos de Capital	204.669	115.861	0	0	0	320.530
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-23.409	0	0	0	0	-23.409
5.04.08	Aumento da reserva de Capital por conta de plano de direito de ações a empregados	0	2.546	0	0	0	2.546
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.195	5.743	-452
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.195	0	-6.195
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.743	5.743
5.07	Saldos Finais	616.182	218.889	0	-27.340	6.227	813.958

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	337.688	14.327	0	-29.018	-1.047	321.950
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	337.688	14.327	0	-29.018	-1.047	321.950
5.04	Transações de Capital com os Sócios	183.388	0	0	0	0	183.388
5.04.01	Aumentos de Capital	183.388	0	0	0	0	183.388
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.224	-286	-7.510
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.224	0	-7.224
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-286	-286
5.05.02.06	Ajustes de conversão de subsidiárias no período	0	0	0	0	-286	-286
5.07	Saldos Finais	521.076	14.327	0	-36.242	-1.333	497.828

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.787	-3.011
7.02.04	Outros	-7.787	-3.011
7.03	Valor Adicionado Bruto	-7.787	-3.011
7.04	Retenções	-1	-1
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1	-1
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.788	-3.012
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.891	-4.171
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.581	-6.179
7.06.02	Receitas Financeiras	13.472	2.008
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-5.897	-7.183
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-5.897	-7.183
7.08.01	Pessoal	298	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	41
7.08.03.02	Aluguéis	0	41
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.195	-7.224
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.195	-7.224

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.307.467	1.115.508
1.01	Ativo Circulante	253.717	204.575
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.273	139.971
1.01.02	Aplicações Financeiras	142.851	0
1.01.03	Contas a Receber	37.954	33.433
1.01.04	Estoques	16.956	18.246
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.606	5.233
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.738	3.133
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.339	4.559
1.02	Ativo Não Circulante	1.053.750	910.933
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	46.740	27.905
1.02.01.06	Tributos Diferidos	27.154	16.616
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	19.586	11.289
1.02.01.09.03	Depósitos Caução e Judiciais	7.119	2.639
1.02.01.09.04	Acordos comerciais com fornecedores	3.592	2.841
1.02.01.09.05	Outros ativos	8.875	5.809
1.02.03	Imobilizado	230.672	170.743
1.02.04	Intangível	776.338	712.285
1.02.04.01	Intangíveis	243.834	202.292
1.02.04.02	Goodwill	532.504	509.993

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.307.467	1.115.508
2.01	Passivo Circulante	133.663	169.924
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.746	26.791
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.746	26.791
2.01.02	Fornecedores	43.626	48.793
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.726	6.003
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	34.829	82.956
2.01.05	Outras Obrigações	15.736	5.381
2.01.05.02	Outros	15.736	5.381
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	4.083	2.920
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	3.192	2.461
2.01.05.02.06	Parcelamento de aquisições de empresas	8.461	0
2.02	Passivo Não Circulante	359.846	430.841
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	210.233	323.910
2.02.02	Outras Obrigações	21.247	2.908
2.02.02.02	Outros	21.247	2.908
2.02.02.02.03	Parcelamento de aquisições de empresas	19.540	0
2.02.02.02.04	Outros passivos não correntes	1.707	2.908
2.02.03	Tributos Diferidos	94.045	74.868
2.02.04	Provisões	30.653	25.255
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.653	25.255
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	3.668	3.900
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	3.668	3.900
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	813.958	514.743
2.03.01	Capital Social Realizado	616.182	434.922
2.03.02	Reservas de Capital	218.889	100.482
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-27.340	-21.145
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	6.227	484

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	227.859	647.208	188.193	545.128
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-157.850	-454.228	-128.457	-374.323
3.03	Resultado Bruto	70.009	192.980	59.736	170.805
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-54.630	-172.404	-47.643	-134.947
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.060	-6.775	-1.232	-5.679
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.043	-173.471	-53.427	-143.859
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.864	14.073	13.214	23.820
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.391	-6.231	-6.198	-9.229
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.379	20.576	12.093	35.858
3.06	Resultado Financeiro	-2.312	-10.825	-10.790	-30.104
3.06.01	Receitas Financeiras	5.333	16.337	2.725	3.939
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.645	-27.162	-13.515	-34.043
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.067	9.751	1.303	5.754
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.230	-15.946	-3.622	-12.978
3.08.01	Corrente	-6.230	-15.946	-3.622	-12.978
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.837	-6.195	-2.319	-7.224
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.837	-6.195	-2.319	-7.224
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.837	-6.195	-2.319	-7.224
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08170	-0,07404	-0,05053	-0,15741
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08731	-0,07923	-0,05053	-0,15741

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	6.837	-6.195	-2.319	-7.224
4.02	Outros Resultados Abrangentes	18.994	5.743	-4.896	-286
4.02.01	Ajuste de conversão de subsidiárias no exterior	18.994	5.743	-4.896	-286
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	25.831	-452	-7.215	-7.510
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	25.831	-452	-7.215	-7.510

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.295	24.176
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	66.964	74.353
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do período	-6.195	-7.224
6.01.01.02	Depreciação e amortização	40.662	32.498
6.01.01.04	Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	-10.762	-3.168
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	15.946	12.978
6.01.01.07	Juros sobre empréstimos	24.550	28.139
6.01.01.09	Outros	2.763	11.130
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.488	-16.717
6.01.02.01	Contas a Receber	-234	2.070
6.01.02.02	Estoques	2.147	1.170
6.01.02.03	Impostos recuperáveis	-2.741	-929
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-2.426	-7
6.01.02.05	Fornecedores	-6.822	-12.514
6.01.02.06	Outros ativos e passivos	-10.412	-6.507
6.01.03	Outros	-36.181	-33.460
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.116	-989
6.01.03.02	Juros pagos	-33.065	-32.471
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-254.592	-62.465
6.02.01	Adições de empresas, líquidas de caixa	-36.344	-13.752
6.02.02	Adições de investimentos temporários	-142.851	0
6.02.03	Adições a ativos intangíveis	-4.941	-8.347
6.02.04	Adições de imobilizado	-70.456	-40.366
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	133.388	159.745
6.03.01	Contribuição de capital	297.121	183.389
6.03.02	Amortização de empréstimos	-163.733	-23.644
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	5.211	-392
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-105.698	121.064
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	139.971	39.656
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.273	160.720

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	434.922	100.482	0	-21.145	484	514.743	0	514.743
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	434.922	100.482	0	-21.145	484	514.743	0	514.743
5.04	Transações de Capital com os Sócios	181.260	118.407	0	0	0	299.667	0	299.667
5.04.01	Aumentos de Capital	204.669	115.861	0	0	0	320.530	0	320.530
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-23.409	0	0	0	0	-23.409	0	-23.409
5.04.08	Aumento da reserva de capital por conta de direito de ações a empregados	0	2.546	0	0	0	2.546	0	2.546
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.195	5.743	-452	0	-452
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.195	0	-6.195	0	-6.195
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.743	5.743	0	5.743
5.05.02.06	Ajustes de conversão de balanço de subsidiárias no período	0	0	0	0	5.743	5.743	0	5.743
5.07	Saldos Finais	616.182	218.889	0	-27.340	6.227	813.958	0	813.958

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	337.688	14.327	0	-29.018	-1.047	321.950	0	321.950
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	337.688	14.327	0	-29.018	-1.047	321.950	0	321.950
5.04	Transações de Capital com os Sócios	183.388	0	0	0	0	183.388	0	183.388
5.04.01	Aumentos de Capital	183.388	0	0	0	0	183.388	0	183.388
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.224	-286	-7.510	0	-7.510
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.224	0	-7.224	0	-7.224
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-286	-286	0	-286
5.05.02.06	Ajustes de conversão de subsidiária no período	0	0	0	0	-286	-286	0	-286
5.07	Saldos Finais	521.076	14.327	0	-36.242	-1.333	497.828	0	497.828

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	716.841	614.722
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	702.857	590.982
7.01.02	Outras Receitas	14.073	23.820
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-89	-80
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-377.401	-318.350
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-262.156	-207.209
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-27.952	-24.699
7.02.04	Outros	-87.293	-86.442
7.03	Valor Adicionado Bruto	339.440	296.372
7.04	Retenções	-40.662	-32.498
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-40.662	-32.498
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	298.778	263.874
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.337	3.939
7.06.02	Receitas Financeiras	16.337	3.939
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	315.115	267.813
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	315.115	267.813
7.08.01	Pessoal	176.270	149.923
7.08.01.01	Remuneração Direta	176.270	149.923
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	68.928	56.586
7.08.02.01	Federais	15.946	12.978
7.08.02.02	Estaduais	52.982	43.608
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	76.112	68.528
7.08.03.01	Juros	24.550	28.139
7.08.03.02	Aluguéis	51.562	40.389
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.195	-7.224
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.195	-7.224



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T11

Divulgação de Resultados 3T11



- **Cotação IMCH3 em 30.09.2011**
R\$11,95
- **Valor de Mercado em 30.09.2011**
R\$1,0 bilhão
USD532 milhões
- **Teleconferência de Resultados**
Sexta-feira, 11 de novembro de 2011
- **Português**
Horário: 10h00 (Brasília) / 07h00 (US-ET)
Telefone: + 55 (11) 2188-0155 Código: IMC
- **Inglês**
Horário: 11h30 (Brasília) / 08h30 (US-ET)
Telefone: + 1 (412) 317-6776 Código: IMC
- **Senha para teleconferências: IMC**
- **A apresentação de slides estará disponível no site:**
www.internationalmealcompany.com/ri
- **CEO: Javier Gavilán**
- **CFO: Julio Millán**
- **Diretor de RI: Gonzalo Cardoner**
- **Equipe de RI:**
Mariana Pimentel
Camilo Di Boscio
- **Contato**
ri@internationalmealcompany.com
Tel.: +55 (11) 3041.9538

INTERNATIONAL MEAL COMPANY REGISTRA CRESCIMENTO DE 21,1% DA RECEITA LÍQUIDA E DE 22,6% NO EBITDA AJUSTADO EM RELAÇÃO AO 3º TRIMESTRE DE 2010.

São Paulo, 11 de novembro de 2011. A International Meal Company Holdings S.A. (BM&FBovespa: IMCH3), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação do Brasil, divulga os resultados do terceiro trimestre de 2011 (3T11). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo aos princípios contábeis adotados no Brasil e às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se ao mesmo período do ano anterior.

DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Líquida** total da Companhia foi de **R\$227,9 milhões** no 3T11, com crescimento de 21,1% sobre o 3T10 ou de 22,6%, se excluídos os efeitos da variação cambial.
- As **Vendas nas Mesmas Lojas (SSS)** tiveram um incremento de **7,3%** no período, com destaque para os segmentos de Aeroportos e Rodovias.
- O **EBITDA Ajustado** atingiu **R\$33,0 milhões** no 3T11, com crescimento de **22,6%** sobre o 3T10, ou de 24,0%, se excluídos os efeitos da variação cambial.
- A Companhia encerrou o trimestre com **Lucro Líquido** de **R\$6,8 milhões**.
- Foram abertas **21** lojas no 3T11, atingindo um **total** de **257** no final do período, 55 a mais que o final do 3T10.

Divulgação de Resultados 3T11



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No 3T11, a IMC continua a apresentar sólidos resultados. A Companhia continuou com o seu plano de expansão, efetivando o seu ingresso em novos mercados internacionais; e manteve os níveis de crescimento apresentados no segundo trimestre do ano, com destaque para a melhora atingida na Margem Bruta, Margem EBITDA Ajustado e nos indicadores de rentabilidade em geral.

Conforme antecipado, no mês de julho a Companhia efetivou o seu ingresso no mercado colombiano mediante a aquisição da empresa de *catering* aéreo *Aeroservicios de la Costa* e da assinatura de contratos de subconcessão com a *Airplan*, operador privado de aeroportos, para abertura de restaurantes e lanchonetes em três aeroportos do país. Ao todo, fechamos o trimestre com operações de *catering* e 14 lojas em 5 aeroportos colombianos. Ainda, após o fechamento do trimestre, ingressamos em mais um aeroporto brasileiro através da aquisição da *Servecom Catering*, companhia que opera o serviço de *catering* aéreo no aeroporto de Viracopos, em Campinas, no Estado de São Paulo.

Quanto aos resultados financeiros, os principais indicadores, incluindo Receita Líquida, Lucro Bruto, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido, mantiveram o seu crescimento, quando comparados ao 2T11. Encerramos o 3T11 com Receitas Líquidas de R\$227,9 milhões, que apresentaram um crescimento de 21,1% em relação ao mesmo período de 2010, e um crescimento de Vendas nas Mesmas Lojas (SSS) de 7,3%. A taxa de crescimento total de vendas mostra a manutenção do crescimento registrado no 2T11. A Margem Bruta continua a apresentar recuperação em relação aos resultados do 1T11 e 2T11, com a normalização das vendas de combustível no Caribe e o controle do nosso custo. O nosso EBITDA Ajustado cresceu 22,6% para R\$33,0 milhões, expandindo a margem em 0,2 p.p. em relação ao 3T10. Finalmente, encerramos o 3T11 com Lucro Líquido de R\$6,8 milhões, o que representa o melhor trimestre do acumulado do ano.

Contudo, a crise nos mercados financeiros internacionais desencadeada a partir do mês de agosto, impactou negativamente na *performance* da nossa ação, cujo preço de mercado alcançou níveis inferiores aos do IPO do último mês de março. Neste contexto, a Companhia aprovou um programa de recompra de ações com duração de até um ano e por um volume de até 10% das ações em circulação. Acreditamos que este programa sinaliza o nosso entendimento sobre as perspectivas da Companhia e contribuirá significativamente para a preservação do patrimônio dos nossos acionistas.

A Administração da Companhia agradece, mais uma vez, aos seus Acionistas e ao mercado pela confiança depositada nesta equipe.

A Administração

Divulgação de Resultados 3T11



RESUMO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

SUMÁRIO (em milhões de R\$)	3T11	3T10	Var. (%) 3T11/3T10
NÚMERO DE LOJAS (final de período)	257	202	27,2%
VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS ¹)	191,9	178,9	7,3%
RECEITA LÍQUIDA	227,9	188,2	21,1%
LUCRO BRUTO	70,0	59,7	17,2%
MARGEM BRUTA (%)	30,7%	31,7%	-1,0 p.p.
DESPESAS OPERACIONAIS	(53,2)	(43,6)	21,9%
REVERSÃO DA DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO ²	16,2	10,8	49,6%
EBITDA Ajustado ³	33,0	26,9	22,6%
MARGEM EBITDA Ajustado (%)	14,5%	14,3%	0,2 p.p.
DESPESAS COM ITENS ESPECIAIS ⁴	(1,4)	(4,0)	n/a
RESULTADO FINANCEIRO	(2,3)	(10,8)	-78,6%
IMPOSTO DE RENDA e CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(6,2)	(3,6)	72,0%
LUCRO LÍQUIDO	6,8	(2,3)	n/a
MARGEM LÍQUIDA (%)	3,0%	-1,2%	4,2 p.p.

(1) Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): Vide definição no Glossário.

(2) No 3T11, o item inclui R\$9,3 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias e R\$6,9 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais. No 3T10, o item inclui R\$5,4 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias e R\$5,5 milhões incluídos nas Despesas Operacionais.

(3) EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário.

(4) Itens Especiais: Gastos relativos a diligencias para aquisições de novos negócios e gastos e investimentos pré-operacionais necessários para o início de operações de novos pontos comerciais e novas lojas.

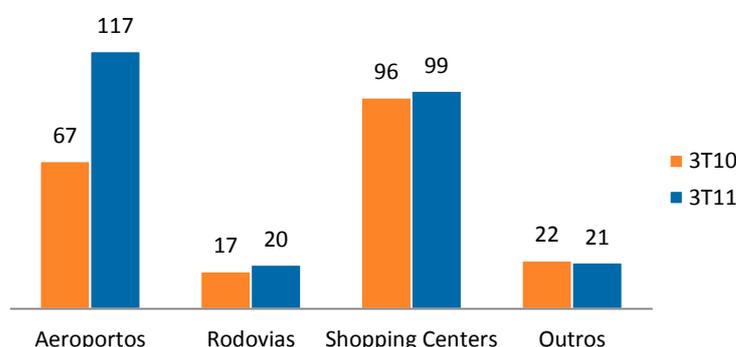
Divulgação de Resultados 3T11



EXPANSÃO DE LOJAS

A Companhia encerrou o 3T11 com 257 lojas, contra 202 no 3T10. O aumento líquido no número de lojas correspondeu ao acréscimo de 50 lojas em Aeroportos, 3 em Rodovias, 3 em *Shopping Centers*, e à redução de 1 loja em outros segmentos. Em linha com a estratégia da Companhia, a expansão em aeroportos correspondeu a 16 lojas no Brasil e 34 em aeroportos internacionais, vinculadas principalmente à abertura de novos mercados no Panamá e na Colômbia. No conjunto, a área de lojas foi incrementada em 15,4 mil m², representando um aumento de 19,4%, quando comparada ao final do 3T10.

Número de Lojas por Segmento



Conforme anunciado, no mês de julho a Companhia adquiriu a empresa *Aeroservicios de la Costa*, na Colômbia, que opera o serviço de *catering* para companhias aéreas nos aeroportos de Barranquilla (BAQ), Cartagena (CTG), Medellín (MDE) e Medellín/Rionegro (RNG), incluindo a operação de duas marcas e 8 lojas nesses aeroportos. Adicionalmente, durante o 3T11 foi realizada a abertura de mais 6 novas lojas totalizando 14 unidades nesses aeroportos. Ainda, foram assinados contratos de subconcessão com a Airplan, operador privado de aeroportos da Colômbia, visando a abertura de lojas nos aeroportos de Medellín (MDE), Medellín/Rionegro (RNG) e Montería (MTR), envolvendo uma área de aproximadamente 1.300 m².

No mês de setembro, a Companhia adquiriu a *Servecom Catering*, companhia responsável pelo fornecimento de refeições para aeronaves no aeroporto de Viracopos, em Campinas, no Estado de São Paulo. A aquisição, no valor de R\$4,65 milhões, foi realizada por meio da *RA Catering*, que servirá companhias aéreas domésticas e internacionais, como TAM, Azul e Trip, além de empresas de transporte aéreo de carga, como Lufthansa e Fedex.

Posteriormente ao encerramento do 3T11, a Companhia realizou a abertura da mais uma loja de *Frango Assado* na Rodovia Dom Pedro I, no Estado de São Paulo (Brasil).

Divulgação de Resultados 3T11



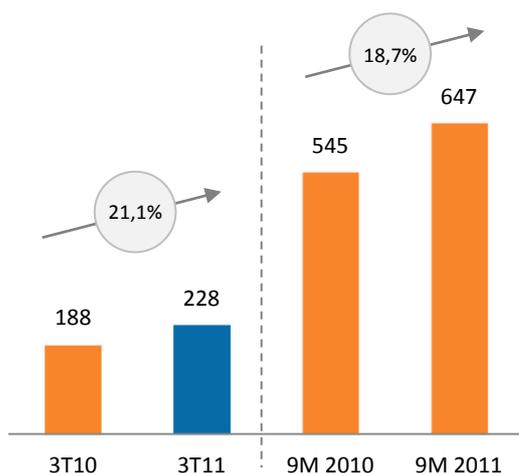
RECEITA LÍQUIDA

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	3T11	3T10	Var. (%)	9M 2011	9M 2010	Var. (%)
Aeroportos	88,0	62,1	41,8%	244,7	182,2	34,3%
Rodovias	73,2	64,3	14,0%	211,6	180,5	17,2%
Shopping Centers	56,0	50,9	10,0%	158,3	149,5	5,9%
Outros	10,6	10,9	-2,9%	32,6	33,0	-1,3%
Total Receita Líquida	227,9	188,2	21,1%	647,2	545,1	18,7%

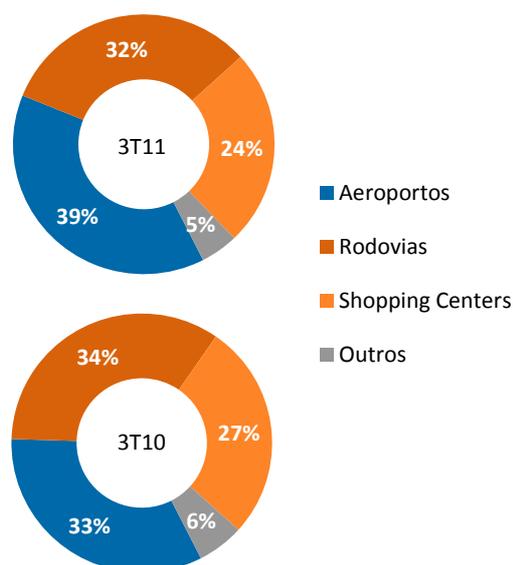
No 3T11 a Receita Líquida da Companhia atingiu R\$227,9 milhões, representando um aumento de 21,1% em relação ao mesmo período do ano anterior ou, 22,6%, quando excluídos os efeitos da variação cambial. Este incremento, acima da média de crescimento acumulado do ano, consolida as perspectivas de crescimento para o exercício de 2011. As receitas da Companhia continuam a serem impulsionadas pela expansão das operações em Aeroportos e Rodovias, responsáveis por 38,6% e 32,1%, respectivamente, da Receita Líquida total no trimestre. Já no acumulado do ano, a Receita Líquida atingiu R\$647,2 milhões, que representou um crescimento de 18,7% sobre os primeiros 9 meses de 2010.

Em linha com a estratégia da Companhia, os segmentos de Aeroportos e Rodovias continuam a registrar, conjuntamente, um avanço na composição do total de vendas, passando de 67,1% no 3T10 a 70,8% no 3T11.

Receita Líquida
(em milhões de R\$)



Receita Líquida por Segmento



Divulgação de Resultados 3T11



O aumento registrado nas vendas do 3T11 foi sustentado, principalmente, pelos seguintes fatores:

- i. Expansão de 19,4% da área de lojas, quando comparada ao 3T10; e
- ii. Aumento de 7,3% nas Vendas nas Mesmas Lojas quando comparadas ao 3T10.

O aumento das Vendas nas Mesmas Lojas a que se refere o item (ii) acima foi impulsionado, sobretudo, pelas vendas nos segmentos de Aeroportos e Rodovias, que cresceram, respectivamente, 9,2% e 7,7% no mesmo período. Este desempenho continua a mostrar o crescimento da Companhia em todos os segmentos e consolida a tendência de crescimento prevista para o restante deste ano.

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS) (em milhões de R\$)	3T11	3T10	Var. (%)
Aeroportos	62,7	57,5	9,2%
Rodovias	65,6	61,0	7,7%
Shopping Centers	53,1	50,6	5,0%
Outros	10,3	9,8	5,2%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	191,9	178,9	7,3%

(1) Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

LUCRO BRUTO

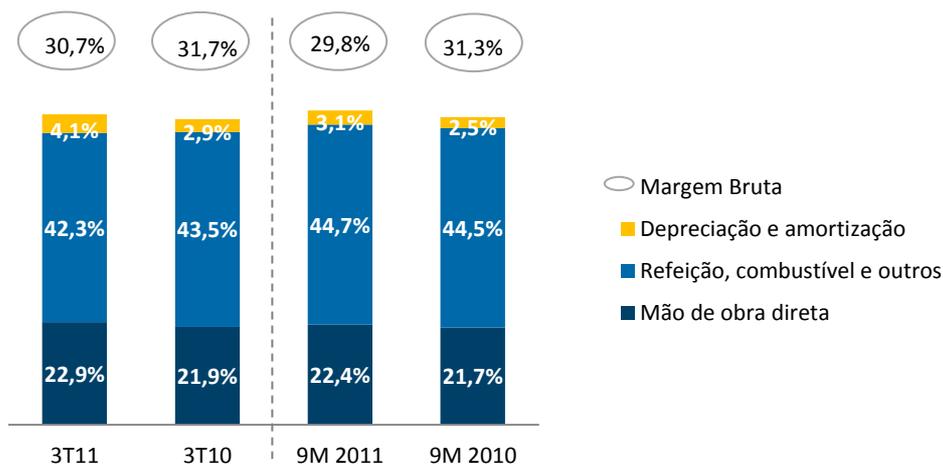
LUCRO BRUTO (em milhões de R\$)	3T11	3T10	Var. (%)	9M 2011	9M 2010	Var. (%)
Receita Líquida	227,9	188,2	21,1%	647,2	545,1	18,7%
Custos de vendas e serviços	(157,8)	(128,5)	-22,9%	(454,2)	(374,3)	-21,3%
Mão de obra direta	(52,2)	(41,1)	-26,8%	(144,8)	(118,5)	-22,2%
Refeição, combustível e outros	(96,4)	(81,9)	-17,6%	(289,1)	(242,4)	-19,3%
Depreciação e amortização	(9,3)	(5,4)	-73,0%	(20,3)	(13,4)	-51,5%
Lucro Bruto	70,0	59,7	17,2%	193,0	170,8	13,0%
Margem Bruta (%)	30,7%	31,7%		29,8%	31,3%	

A Companhia encerrou o 3T11 com um Lucro Bruto de R\$70,0 milhões, contra R\$59,7 milhões do 3T10. Essa variação representou um aumento de 17,2% entre os trimestres ou de 19,0%, se excluídos os efeitos da variação cambial. Quando comparado ao 3T10, a Companhia atingiu melhorias no trimestre de 1,2% na Margem Bruta por conta da redução dos custos com alimentos, combustível e outros. Contudo, estas melhoras foram anuladas pelo impacto de 1,0% na Margem Bruta derivada da pressão nos custos com mão de obra e pela maior depreciação e amortização vinculada ao aumento de ativos no período.

Divulgação de Resultados 3T11



Composição do Custo de Vendas e Serviços (% sobre Receita Líquida)



Ao todo, a Margem Bruta do trimestre continua com tendência de melhora em relação ao ano de 2010, reduzindo o *gap*, que no primeiro trimestre era de 3,3%, para 1% neste trimestre. Já no acumulado de 9M2011, a Margem Bruta atingiu 29,8%, 1,5% abaixo do mesmo período de 2010 e continua a evidenciar a recuperação das diferenças apresentadas nos trimestres anteriores.

DESPESAS OPERACIONAIS

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (em milhões de R\$)	3T11	3T10	Var. (%)	9M 2011	9M 2010	Var. (%)
Despesas comerciais	(2,1)	(1,2)	-67,3%	(6,8)	(5,7)	-19,3%
Despesas gerais e administrativas	(46,7)	(44,0)	-6,2%	(124,2)	(118,8)	-4,6%
Depreciação e amortização	(6,9)	(5,5)	-26,6%	(20,3)	(19,1)	-6,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	2,5	7,0	-64,8%	7,8	14,6	-46,3%
Total receitas (despesas) operacionais antes de itens especiais	(53,2)	(43,6)	-21,9%	(143,5)	(128,9)	-11,3%
% sobre Receita Líquida	-23,4%	-23,2%		-22,2%	-23,7%	
Despesas com itens especiais	(1,4)	(4,0)	n/a	(28,9)	(6,0)	n/a
Total receitas (despesas) operacionais	(54,6)	(47,6)	-14,7%	(172,4)	(134,9)	-27,8%
% sobre Receita Líquida	-24,0%	-25,3%		-26,6%	-24,8%	

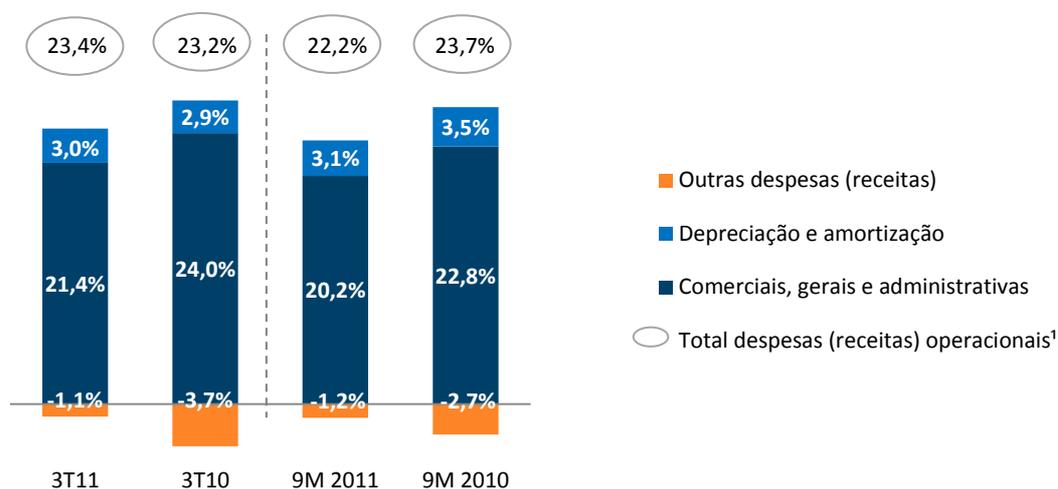
As Despesas Operacionais da Companhia, antes de itens especiais, totalizaram R\$53,2 milhões no 3T11, e representaram 23,4% da receita líquida, 0,2% acima do mesmo período do ano anterior. Quando analisada a sua participação nas receitas líquidas, as Despesas Gerais e Administrativas registraram uma forte redução no período de quase 3 p.p., compensadas pelo aumento nas despesas com depreciação e amortização e nas despesas comerciais por causa da incorporação de ativos e da abertura de novas lojas e

Divulgação de Resultados 3T11



novos mercados, e pela queda no item Outras Receitas (Despesas) Operacionais, principalmente devido a menores receitas decorrentes da negociação de verbas promocionais junto a fornecedores e contratos de exclusividade. Os gastos com itens especiais no montante de R\$1,4 milhão corresponderam, principalmente, a despesas com aquisições e aberturas de lojas em aeroportos internacionais.

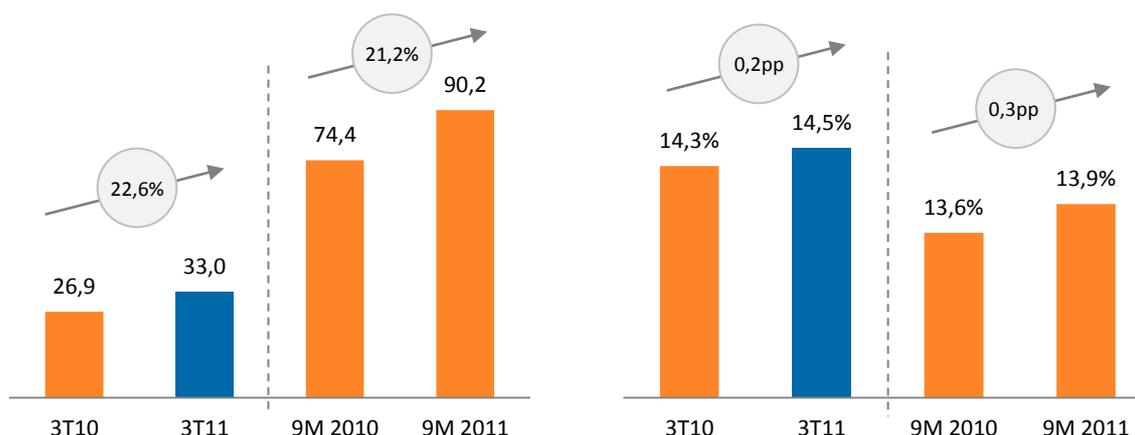
Composição das Despesas Operacionais¹ (% sobre Receita Líquida)



(1) Exclui itens especiais.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado da Companhia, antes das despesas com itens especiais, totalizou R\$33,0 milhões no 3T11, e registrou um aumento de 22,6% quando comparado ao EBITDA Ajustado do 3T10.



Divulgação de Resultados 3T11



Por sua vez, a Margem EBITDA Ajustado da Companhia teve um aumento de 0,2 ponto percentual, passando de 14,3% para 14,5% da Receita Líquida no 3T11. Já o EBITDA Ajustado acumulado do exercício totalizou R\$90,2 milhões, que representou um aumento de 21,2% contra os primeiros 9 meses de 2010.

RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO LÍQUIDO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$2,3 milhões no 3T11, contra R\$10,8 milhões no 3T10. A redução na participação destas despesas na Receita Líquida, de 5,7% para 1,0%, esteve vinculada, fundamentalmente, com a mudança na estrutura de capital da Companhia após a oferta pública de ações, que determinou uma redução do endividamento líquido.

A provisão com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido totalizou R\$6,2 milhões no 3T11, contra R\$3,6 milhões no 3T10, o que representou um aumento de R\$2,6 milhões entre trimestres. Entretanto, a despesa efetivamente paga no trimestre totalizou R\$0,8 milhão, que representou uma alíquota de 6,2% sobre o lucro líquido antes de imposto de renda e contribuição social.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (em milhões de R\$)	3T11	3T10	Var. (%)	9M 2011	9M 2010	Var. (%)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO NO PERÍODO	6,8	(2,3)		(6,2)	(7,2)	
(+) Imposto de renda e contribuição social	6,2	3,6		15,9	13,0	
(+) Resultado financeiro	2,3	10,8		10,8	30,1	
(+) Depreciação e amortização	16,2	10,8		40,7	32,5	
EBITDA	<u>31,6</u>	<u>22,9</u>		<u>61,2</u>	<u>68,4</u>	
(+) Gastos com itens especiais	1,4	4,0		28,9	6,0	
EBITDA Ajustado	<u>33,0</u>	<u>26,9</u>	22,6%	<u>90,2</u>	<u>74,4</u>	21,2%
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	14,5%	14,3%		13,9%	13,6%	

(1) Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

A Companhia encerrou o resultado do 3T11 com um Lucro Líquido de R\$6,8 milhões, que representou uma Margem Líquida de 3,0%, uma significativa melhoria contra 0,9% do 2T11 e principalmente, em relação a -1,2% do 3T10.

Divulgação de Resultados 3T11



INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Em linha com o seu plano de crescimento, a Companhia realizou investimentos por R\$28,3 milhões no 3T11, que totalizaram R\$111,7 milhões no acumulado do ano. Os principais investimentos em Capex do 3T11 corresponderam a adições de ativo imobilizado vinculadas à abertura e ampliação de novos pontos comerciais e à aquisição da operação de *catering* aéreo do aeroporto de Viracopos no mês de setembro (Servecom).

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (em milhões de R\$)	9M 2011	9M 2010
Adições de imobilizado	(70,5)	(40,4)
Adições de empresas, líquidas de caixa	(36,3)	(13,8)
Adições a ativos intangíveis	(4,9)	(8,3)
Total Investimentos em Capex	(111,7)	(62,5)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

As amortizações de empréstimos e financiamentos com entidades financeiras totalizaram R\$12,2 milhões no 3T11, os quais, somados aos R\$151,5 milhões amortizados no primeiro semestre, totalizaram R\$163,7 milhões no acumulado de 2011.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (em milhões de R\$)	9M 2011	9M 2010
Contribuição de capital	297,1	183,4
Amortização de empréstimos	(163,7)	(23,6)
Caixa líquido gerado em atividades de financiamento	133,4	159,7

Considerando os saldos em caixa, equivalentes caixa e investimentos temporários, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$67,9 milhões em 30/09/2011. Assim, a relação Dívida Líquida / EBITDA dos últimos 12 meses apresenta uma relação de 0,5x, que reflete a ampla capacidade de alavancagem adicional e de flexibilidade financeira da Companhia.

Divulgação de Resultados 3T11



BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO

(em milhares de R\$)

	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
ATIVO			PASSIVO	
CIRCULANTE			CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	34.273	139.971	Contas a pagar	43.626
Investimentos temporários	142.851	-	Empréstimos e financiamentos	34.829
Contas a receber	37.954	33.433	Salários e encargos sociais	32.746
Estoques	16.956	18.246	Outros passivos circulantes	22.462
Outros ativos e adiantamentos	21.683	12.925	Total do passivo circulante	133.663
Total do ativo circulante	253.717	204.575		169.924
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.154	16.616	Empréstimos e financiamentos	210.233
Outros ativos	19.586	11.289	Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	30.653
Imobilizado	230.672	170.743	Imposto de renda e contribuição social diferidos	94.045
Intangíveis	776.338	712.285	Outros passivos	24.915
Total do ativo não circulante	1.053.750	910.933	Total do passivo não circulante	359.846
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
TOTAL DO ATIVO	1.307.467	1.115.508	Capital e reservas de capital	835.071
			Prejuízos acumulados e outros ajustes patrimoniais	(21.113)
			Total do Patrimônio Líquido	813.958
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.307.467
				1.115.508

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA

(em milhares de R\$)

	3T11	3T10	9M 2011	9M 2010
RECEITA LÍQUIDA	227.859	188.193	647.208	545.128
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(157.850)	(128.457)	(454.228)	(374.323)
LUCRO BRUTO	70.009	59.736	192.980	170.805
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas comerciais, operacionais e administrativas	(57.103)	(54.659)	(180.246)	(149.538)
Resultado Financeiro	(2.312)	(10.790)	(10.824)	(30.104)
Outras Receitas (despesas) operacionais	2.473	7.016	7.842	14.591
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13.067	1.303	9.751	5.754
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.230)	(3.622)	(15.946)	(12.978)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	6.837	(2.319)	(6.195)	(7.224)

Divulgação de Resultados 3T11



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA (em milhares de R\$)	9M 2011	9M 2010
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(6.195)	(7.224)
Depreciação e amortização	40.662	32.498
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	(10.762)	(3.168)
Imposto de renda e contribuição social	15.946	12.978
Juros sobre empréstimos	24.550	28.139
Outros	2.763	11.130
Variação nos ativos e passivos operacionais	<u>(20.489)</u>	<u>(16.717)</u>
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	46.475	57.636
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.115)	(989)
Juros pagos	<u>(33.064)</u>	<u>(32.471)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>10.296</u>	<u>24.176</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições de empresas, líquidas de caixa	(36.344)	(13.752)
Adições de investimentos temporários	(142.851)	-
Adições a ativos intangíveis	(4.941)	(8.347)
Adições de imobilizado	<u>(70.456)</u>	<u>(40.366)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(254.592)</u>	<u>(62.465)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Contribuição de capital	297.121	183.389
Amortização de empréstimos	<u>(163.734)</u>	<u>(23.644)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>133.388</u>	<u>159.745</u>
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	5.210	(392)
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	<u>(105.698)</u>	<u>121.064</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	<u>139.971</u>	<u>39.656</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	<u>34.273</u>	<u>160.720</u>

Nota da Administração:

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas.

Divulgação de Resultados 3T11



GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

Companhia: International Meal Company Holdings S.A. ou IMC.

EBITDA: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Conseqüentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

EBITDA Ajustado: O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Vendas em Mesmas Lojas (SSS): corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar certas distorções resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador operacional, fluxo de caixa operacional ou como indicador de liquidez. Vendas nas Mesmas Lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.

Notas Explicativas

INTERNATIONAL MEAL COMPANY HOLDINGS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A International Meal Company Holdings S.A. (“Sociedade”), incorporada no Brasil, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2.277, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 15 de junho de 2007, é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a sigla “IMCH3”.

A Sociedade, em conjunto com suas controladas (“Grupo”), tem como objeto social atuar em shopping centers, rodovias e aeroportos no setor de varejo de refeições, através de restaurantes, bares e cafés, sublocação de lojas e espaço para fins promocionais e comerciais e venda de combustíveis, além de prestar serviços gerais relacionados a esses segmentos e serviços de bordo em aeronaves. Em 30 de setembro de 2011, o Grupo mantém operações no Brasil, Porto Rico, República Dominicana, Panamá, Colômbia e México. A controladora do Grupo é a Advent International Corporation através de seu investimento de 71,85% no FIP Brasil de Empreendimentos (“FIP - SP - Brasil”), que detém participação de 59,5% na Sociedade.

Em 3 de março de 2011, a Sociedade realizou sua oferta inicial de ações (“IPO”), resultando no aporte do seu capital social em R\$191.490, integralizando 22.214.667 ações ordinárias emitidas pela Sociedade, e no aumento das reservas de capital, no montante de R\$108.408. Em 5 de abril de 2011, foi efetuada a venda de um lote adicional de ações no montante de R\$13.179, mediante a emissão e integralização de 1.527.258 ações ordinárias emitidas pela Sociedade, e o aumento das reservas de capital, no montante de R\$7.453. Os custos com a oferta dessas ações foram registrados em conta específica redutora do patrimônio líquido, no montante de R\$23.409.

2. ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias contidas nas Informações Trimestrais - ITR foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da Sociedade em 09 de novembro de 2011.

As informações contábeis intermediárias da Sociedade incluem:

- As informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Controladora (BR GAAP).

Notas Explicativas

- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Consolidado (IFRS e BR GAAP).

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), que exigem a avaliação desses investimentos nas informações trimestrais da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com o CPC 21, e, por isso, a Sociedade optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um conjunto único, lado a lado.

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 003, de 28 de abril de 2011, estão apresentadas a seguir as notas explicativas que foram incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2010, originalmente apresentadas em 14 de janeiro de 2011), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes neste período, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações contábeis intermediárias.

<u>Notas explicativas não incluídas nas informações contábeis intermediárias</u>	<u>Localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010</u>
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	Nota explicativa nº 11
Receita diferida	Nota explicativa nº 18
Arrendamento operacional	Nota explicativa nº 29
Compromissos, obrigações e direitos contratuais	Nota explicativa nº 30

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Sociedade entende que as práticas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, originalmente apresentadas em 14 de janeiro de 2011; dessa forma, devem ser lidas em conjunto. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

Notas Explicativas

Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Sociedade e de suas controladas. O controle é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Exceto quanto às empresas adquiridas mencionadas na nota explicativa nº 6, a Sociedade não apresentou alterações de participação em empresas controladas em relação a 31 de dezembro de 2011.

As empresas consolidadas são as seguintes:

	30/09/11		31/12/10	
	Participação direta - %	Participação indireta - %	Participação direta - %	Participação indireta - %
Mexico Premier Restaurants LLC (Delaware - EUA)	100,00	-	100,00	-
Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. (México)	-	99,99	-	99,99
Operadora IRCyC, S. de R.L. de C.V. (México)	-	100,00	-	100,00
Grupo Restaurantero del Centro, S.A. de C.V. (México)	-	100,00	-	100,00
IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe)	100,00	-	100,00	-
Airport Shoppes Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
International Meal Company D.R., S.A. (República Dominicana)	-	99,40	-	99,40
Inversiones Llers, S.A. (República Dominicana)	-	99,40	-	99,40
Airport Catering Services Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Airport Aviation Services, Inc. (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Carolina Catering Services Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Cargo Service Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Aeroparque Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
International Meal Company Panamá, S.A.	100,00	-	100,00	-
IMC Colombia Air	100,00	-	-	-
IMC Colombia Malls	100,00	-	-	-
Aeroserviços Catering	100,00	-	-	-
Aeroserviços Air	100,00	-	-	-
RA Catering Ltda. (Brasil)	100,00	-	100,00	-
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Liki Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Viena Norte Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Rao Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Ara Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Aratam Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Odanrio Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Rodean Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Niad Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Comercial Frango Assado Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Carvalho Pinto Automotivos e Conveniências Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Centro de Serviços Frango Assado Sudoeste Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Centro de Serviços Frango Assado Suleste Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Auto Posto Nova Taubaté Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Pedro 66 Posto e Serviços Ltda. (Brasil)	-	99,99	-	99,99
Pedro 66 Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	99,99	-	99,99
Restaurante Andaluzia Ltda. (Brasil)	-	-	-	99,99
Restaurante Arco Íris de Aparecida Ltda. (Brasil)	-	-	-	99,99
Restaurante Arco Íris de Lorena Ltda. (Brasil)	-	-	-	99,99
Tob's Lanches Sul Ltda. (Brasil)	-	99,99	-	-
Comissaria Aérea Brasília Ltda. (Brasil)	-	99,99	-	-
Comissaria Aérea Brasil Ltda. (Brasil)	-	99,99	-	-
Posto Maravilha da Anhanguera Ltda. (Brasil)	-	99,99	-	-
Celma Lanches Ltda. (Brasil)	-	99,99	-	-
Servcom Catering Refeições Ltda. (Brasil)	-	99,99	-	-

Notas Explicativas

4. ADOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NOVAS E REVISADAS

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 30 de setembro de 2011; entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as informações contábeis intermediárias da Sociedade:

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>
Alterações na IAS 24 - Divulgação de Partes Relacionadas (em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011)	Alteram a definição de parte relacionada e modificam certas exigências de divulgação de partes relacionadas para entidades governamentais.
Alteração na IFRIC 14 e IAS 19 - O Limite de um Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Fundamento Mínimo e sua Interação (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2011)	Retira as consequências não intencionais do tratamento de antecipações em que existe uma exigência de financiamento mínimo. Resulta em antecipações de contribuições, sendo reconhecidas, em certas circunstâncias, como ativo e não como despesa.
IAS 34 - Demonstrações Financeiras Intermediárias (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2011)	Fornecer orientações que ilustram como aplicar os princípios de divulgação da IAS 34 e acrescentar exigências de divulgação sobre: (a) as circunstâncias que podem afetar o valor justo de instrumentos financeiros e sua classificação; (b) transferências de instrumentos financeiros entre diferentes níveis de hierarquias de valor justo; (c) mudanças na classificação de ativos financeiros; e (d) mudanças em passivos e ativos contingentes.
IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2011)	Esclarece que uma entidade deverá apresentar uma análise do outro resultado abrangente para cada componente do patrimônio líquido, seja na demonstração das mutações do patrimônio líquido, seja em notas explicativas.
Melhorias nas IFRSs 2010 (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2011)	Alteram diversos pronunciamentos contábeis.
IFRIC 19 (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de julho de 2010)	Extingue passivos financeiros por meio de instrumentos patrimoniais.
Alterações na IFRS 1 (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de julho de 2011)	Eliminam datas fixas para adotantes pela primeira vez das IFRSs.

Notas Explicativas

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>
Alterações na IFRS 7 - Divulgações: Transferência de Ativos Financeiros (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de julho de 2011)	Dá ênfase à interação entre divulgações quantitativas e qualitativas sobre a natureza e a extensão dos riscos associados a instrumentos financeiros.

As seguintes normas e interpretações, novas e revisadas, não foram adotadas nestas informações contábeis. A Administração está avaliando o possível impacto da adoção dessas alterações.

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>
Alterações na IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (em vigor para exercícios iniciados em, ou a partir de, 1º de janeiro de 2013)	A IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um processo mais amplo para substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócio da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A orientação da IAS 39 sobre redução do valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de “hedge” continua aplicável. Não há necessidade de rerepresentar os períodos anteriores caso a entidade adote a norma para exercícios iniciados antes de 1º de janeiro de 2012.
IAS 12 - Imposto de Renda, “Recuperação de tributos diferidos dos ativos subjacentes” (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2012)	Prevê uma abordagem prática de mensuração de passivos e ativos fiscais diferidos quando o imóvel de investimento é avaliado pelo modelo de valor justo previsto na IAS 40 - Propriedade para Investimento. A Sociedade não espera que a sua adoção afete as suas demonstrações financeiras.
IAS 27 (Revisada 2011) - Demonstrações Financeiras Separadas (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Os requerimentos da IAS 27 relacionados às demonstrações financeiras consolidadas são substituídos pela IFRS 10. Os requerimentos para demonstrações financeiras separadas são mantidos.
IAS 28 (Revisada 2011) - Investimentos em Coligadas, Entidades com Controle Compartilhado (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Revisa a IAS 28 para incluir as alterações introduzidas pelas IFRSs 10,11 e 12.

Notas Explicativas

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>
IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Substituiu a IAS 27 em relação aos requerimentos aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas e a SIC 12. A IFRS 10 determinou um único modelo de consolidação baseado em controle, independentemente da natureza do investimento.
IFRS 11 - Contratos Compartilhados (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Eliminou o modelo de consolidação proporcional para as entidades com controle compartilhado, mantendo apenas o modelo pelo método da equivalência patrimonial. Eliminou também o conceito de “ativos com controle compartilhado”, mantendo apenas “operações com controle compartilhado” e “entidades com controle compartilhado”.
IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Expande os requerimentos de divulgação das entidades que são ou não consolidadas nas entidades que possuem influência.
IFRS 13 - Mensurações ao Valor Justo (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Substitui e consolida todas as orientações e requerimentos relacionados à mensuração de valor justo contidos nos demais pronunciamentos das IFRSs em um único pronunciamento. A IFRS 13 define valor justo e orienta como determinar o valor justo e os requerimentos de divulgação relacionados à mensuração do valor justo. Entretanto, ela não introduz nenhum novo requerimento ou alteração com relação aos itens que devem ser mensurados ao valor justo, os quais permanecem nos pronunciamentos originais.
Alterações na IAS 19 - Benefícios aos Empregados (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Eliminam o enfoque do corredor (“corridor approach”), sendo os ganhos ou as perdas atuariais reconhecidos como outros resultados abrangentes para os planos de pensão e ao resultado para os demais benefícios de longo prazo, quando incorridos, entre outras alterações.
Alterações na IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Introduzem o requerimento de que os itens registrados em outros resultados abrangentes sejam segregados e totalizados entre itens que são e os que não são posteriormente reclassificados para lucros e perdas.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentados. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Em virtude de o Grupo ter adotado as IFRSs desde 2007, não há impactos oriundos da aplicação dos CPCs 37 e 43 nas Informações Trimestrais - ITR de 30 de setembro de 2010, apresentadas para fins de comparação.

Notas Explicativas

5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração do Grupo adotou premissas no uso de estimativas que podem afetar as informações contábeis intermediárias.

Em abril de 2011, as controladas “Viena” reavaliaram o prazo de amortização fiscal do ágio, fruto de aquisições, que estava sendo amortizado em cinco anos, em virtude da alteração da projeção de lucros, passando a amortizá-lo pelo prazo total de dez anos. Com isso, a despesa de imposto de renda diferido estimado para 2011 foi reduzida em aproximadamente R\$4.930.

Exceto pela questão mencionada, as outras premissas no uso de estimativas não sofreram alterações em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, originalmente apresentadas em 14 de janeiro de 2011.

6. AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

a) Aquisições efetuadas em 2010

Durante o ano 2010, o Grupo adquiriu novos negócios. Essas transações estão detalhadas na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, originalmente apresentadas em 14 de janeiro de 2011.

b) Novos pontos comerciais em aeroportos adquiridos em 2011

Em 7 de janeiro de 2011, o Grupo adquiriu, através de sua controlada RA Catering Ltda., 100% das cotas de capital da empresa Tob's Lanches Sul Ltda., proprietária de pontos de vendas no aeroporto de Porto Alegre, que serão utilizados pelo Grupo para operar restaurantes e lanchonetes. A transação foi realizada pelo valor de R\$10.500.

	<u>Valor</u>
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos:	
Direitos sobre pontos comerciais - vide nota explicativa nº 15	10.896
Valor justo dos outros passivos líquidos adquiridos	<u>(396)</u>
Valor justo total dos ativos líquidos adquiridos	<u>10.500</u>

O valor justo dos recebíveis adquiridos (igual ao valor bruto a receber) nessa operação é de R\$122, e na data de aquisição está previsto o recebimento do valor total na data de aquisição.

Essa aquisição refere-se, basicamente, a empresa com ponto comercial a ser explorado. O objetivo do negócio do Grupo é operar em locais com novos restaurantes e lanchonetes. Parte do pagamento considerou um prêmio pago aos proprietários dessa empresa para obter os direitos sobre o ponto comercial.

Notas Explicativas

A aquisição da empresa Tob's Lanches Sul Ltda. foi efetuada com o propósito principal de explorar os direitos sobre seu ponto comercial; conseqüentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos. Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos outros ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição ainda não foram concluídos. Até 30 de setembro de 2011, não foi identificado nenhum ajuste à alocação provisória.

A receita e o prejuízo das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, são de R\$5.090 e R\$9, respectivamente. Caso essa aquisição de negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a receita e o prejuízo do Grupo no exercício de 2011 seriam acrescidos de R\$10.180 e R\$19, respectivamente.

Essa operação não possui nenhum pagamento contingente.

c) Novos pontos comerciais em rodovias adquiridos em 2011

c.1) Posto Maravilha

Em 2 de abril de 2011, o Grupo adquiriu, através de sua controlada Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda., 100% das cotas de capital da empresa Posto Maravilha da Anhanguera Ltda., proprietária de um ponto comercial para operar negócios de lanchonete e posto de combustível em rodovia. O ponto comercial foi adquirido pelo valor de R\$1.521, pago integralmente na data da aquisição.

	<u>Valor</u>
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos:	
Direitos sobre pontos comerciais - vide nota explicativa nº 15	1.284
Valor justo dos outros ativos líquidos adquiridos	<u>237</u>
Valor justo total dos ativos líquidos adquiridos	<u>1.521</u>

Essa aquisição refere-se, basicamente, a empresa com ponto comercial a ser explorado. O objetivo do negócio do Grupo é operar em locais com novos restaurantes e lanchonetes. Parte do pagamento considerou um prêmio pago aos proprietários dessa empresa para obter os direitos sobre o ponto comercial.

A aquisição da empresa Posto Maravilha da Anhanguera Ltda. foi efetuada com o propósito principal de explorar os direitos sobre seu ponto comercial; como consequência, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos. Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos outros ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição ainda não foram concluídos. Até 30 de setembro de 2011, não foi identificado nenhum ajuste à alocação provisória.

Notas Explicativas

A receita e o prejuízo das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, são de R\$1.293 e R\$143, respectivamente. Caso essa aquisição de negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a receita e o prejuízo do Grupo no exercício de 2011 seriam acrescidos de R\$5.172 e R\$572, respectivamente.

Essa operação não possui nenhum pagamento contingente.

c.2) Posto Celma

Em 1º de agosto de 2011, o Grupo adquiriu, através de sua controlada Comercial Frango Assado Ltda., 100% das cotas de capital da empresa Celma Lanches Ltda., proprietária de um ponto comercial para operar negócios de lanchonete e posto de combustível em rodovia. O ponto comercial foi adquirido pelo valor de R\$1.641, pago integralmente na data da aquisição.

	<u>Valor</u>
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos:	
Direitos sobre pontos comerciais - vide nota explicativa nº 15	3.975
Valor justo dos outros passivos líquidos adquiridos	(2.334)
Valor justo total dos ativos líquidos adquiridos	<u>1.641</u>

Essa aquisição refere-se, basicamente, a empresa com ponto comercial a ser explorado. O objetivo do negócio do Grupo é operar em locais com novos restaurantes e lanchonetes. Parte do pagamento considerou um prêmio pago aos proprietários dessa empresa para obter os direitos sobre o ponto comercial.

A aquisição da empresa Celma Lanches Ltda. foi efetuada com o propósito principal de explorar os direitos sobre seu ponto comercial; como consequência, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos. Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos outros ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição ainda não foram concluídos. Até 30 de setembro de 2011, não foi identificado nenhum ajuste à alocação provisória.

A receita e o prejuízo das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, são de R\$580 e R\$106, respectivamente. Caso essa aquisição de negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a receita e o prejuízo do Grupo no exercício de 2011 seriam acrescidos de R\$2.320 e R\$426, respectivamente.

Essa operação não possui nenhum pagamento contingente.

Notas Explicativas

d) Negócios de comissarias adquiridos em 2011

d.1) Comissaria em Brasília e Goiânia

Em 8 de abril de 2011, o Grupo adquiriu, através de sua controlada RA Catering Ltda., 100% das cotas de capital das empresas Comissaria Aérea Brasília Ltda. e Comissaria Aérea Brasil Ltda., empresas fornecedoras de alimentos para serviço de bordo em aeronaves (“comissaria”) nos aeroportos de Brasília e Goiânia. A transação foi realizada pelo valor de R\$37.700, sendo R\$20.200 pagos até o dia 11 de abril de 2011 e o saldo remanescente de R\$17.500 a ser pago em cinco anos, quando for efetuada a renovação dos contratos de concessão (utilização de áreas do aeroporto) firmados com a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - Infraero ou a qualquer momento, caso o Grupo deseje alienar ou fechar as empresas adquiridas.

	<u>Valor</u>
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos:	
Ativo imobilizado	2.585
Direitos de contratos com a Infraero	18.913
Valor justo dos outros passivos líquidos adquiridos	<u>(3.474)</u>
Valor justo total dos ativos líquidos adquiridos	<u>18.024</u>
Preço total de compra	37.700
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	<u>(18.024)</u>
Ágio	<u>19.676</u>

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa aeroportos, Brasil, conforme divulgado na nota explicativa nº 14.b). Do valor total desse ágio, a parcela de R\$16.203 poderá ser dedutível para fins de imposto de renda, em amortizações mensais por período de até dez anos.

As empresas adquiridas detêm direitos de concessão para utilização de áreas nos aeroportos de Brasília e Goiânia para operar os serviços correlatos à comissaria de aeronaves. O objetivo da aquisição pelo Grupo é passar a deter esses direitos. Consequentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos.

A receita e o lucro das operações desses negócios adquiridos, adicionados ao resultado do Grupo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, são de R\$8.227 e R\$1.389, respectivamente. Caso essa aquisição de negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a receita e o lucro do Grupo no exercício de 2011 seriam acrescidos de R\$30.756 e R\$5.416, respectivamente.

Como mencionado, parte do pagamento por essa aquisição no valor de R\$17.500 está condicionada à renovação dos contratos mantidos com a Infraero no aeroporto de Brasília por mais cinco anos, cujos vencimentos atuais são em 2015. Esse valor será atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidos - INPC.

Notas Explicativas

Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição ainda não foram concluídos. Como parte desses estudos em andamento, os valores justos dos passivos contingentes estão sendo apurados, e a alocação relativa a esses passivos, se alguma, será feita quando da conclusão desses estudos.

d.2) Comissaria na Colômbia

Em 7 de julho de 2011, o Grupo adquiriu, através de sua controlada IMC Airport Shoppes S.A.S., 100% das cotas de capital da empresa Aeroservicios De La Costa Limitada, empresa fornecedora de alimentos para serviço de bordo em aeronaves (“comissaria”) nos aeroportos de Barranquilla, Cartagena, Rio Negro e Medellín, na Colômbia. A transação foi realizada pelo valor de R\$7.983.

	<u>Valor</u>
Preço total de compra	7.983
Valor justo dos passivos líquidos adquiridos	<u>(4.428)</u>
Ágio	<u>3.555</u>

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa aeroportos, Caribe, conforme divulgado na nota explicativa nº 14.b).

A empresa adquirida detém direitos de concessão para utilização de áreas em aeroportos na Colômbia para operar os serviços correlatos à comissaria de aeronaves. O objetivo da aquisição pelo Grupo é passar a deter esses direitos; consequentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos.

A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, são de R\$4.824 e R\$373, respectivamente. Caso essa aquisição de negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a receita e o lucro do Grupo no exercício de 2011 seriam acrescidos de R\$9.055 e R\$173, respectivamente.

Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição ainda não foram concluídos. Como parte desses estudos em andamento, os valores justos dos passivos contingentes estão sendo apurados, e a alocação relativa a esses passivos, se alguma, será feita quando da conclusão desses estudos.

d.3) Comissaria em Viracopos, Campinas

Em 1º de setembro de 2011, o Grupo adquiriu, através de sua controlada RA Catering Ltda., 100% das cotas de capital da empresa Servcom Catering Refeições Ltda., empresa fornecedora de alimentos para serviço de bordo em aeronaves (“comissaria”) no aeroporto de Viracopos, na cidade de Campinas. A transação foi realizada pelo valor de R\$4.650, sendo R\$2.950 pagos na data da aquisição e R\$1.700 retidos para fins de garantias, a ser pago até setembro de 2016.

	<u>Valor</u>
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos:	

Notas Explicativas

Direitos de contratos com a Infraero	7.564
Valor justo dos outros passivos líquidos adquiridos	<u>(3.155)</u>
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	<u>4.409</u>
Preço total de compra	4.650
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	<u>(4.409)</u>
Ágio	<u>241</u>

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa aeroportos, Brasil, conforme divulgado na nota explicativa nº 14.b).

A empresa adquirida detém direitos de concessão para utilização de áreas no aeroporto de Viracopos, na cidade de Campinas, para operar os serviços correlatos à comissaria de aeronaves. O objetivo da aquisição pelo Grupo é passar a deter esses direitos; conseqüentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos. Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos outros ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição ainda não foram concluídos. Até 30 de setembro de 2011, não foi identificado nenhum ajuste à alocação provisória.

A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, são de R\$847 e R\$181, respectivamente. Caso essa aquisição de negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a receita e o lucro do Grupo no exercício de 2011 seriam acrescidos de R\$10.168 e R\$2.176, respectivamente.

Essa operação não possui nenhum pagamento contingente.

e) Desembolso de caixa para as aquisições

Para as aquisições, o Grupo teve o seguinte desembolso de caixa:

	<u>Valor</u>
Tob's Lanches Sul Ltda.	10.500
Posto Maravilha da Anhanguera Ltda.	1.521
Comissaria Aérea Brasília Ltda. e Comissaria Aérea Brasil Ltda.	20.200
Servcom Catering Refeições Ltda.	2.950
Celma Lanches Ltda.	<u>1.641</u>
	36.812
Caixa das empresas adquiridas	<u>(468)</u>
Saída de caixa líquida	<u>36.344</u>

Do total acordado a pagar pelas aquisições, parcela de R\$28.001 será paga em até cinco anos. Em 30 de setembro de 2011, o saldo no passivo circulante é de R\$8.461 e no passivo não circulante, R\$19.540.

Notas Explicativas

7. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo (diretoria corporativa e presidentes de cada controlada), para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento, são focadas mais especificamente na categoria de cliente para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são restaurantes em shopping centers, aeroportos e rodovias. Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando-se que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing. Refeições e seus serviços correlatos são considerados os principais produtos da Sociedade.

O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma medida do lucro operacional.

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo de acordo com a IFRS 8 são os seguintes:

- Shopping centers: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias em shopping centers.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), venda de combustível e outros serviços correlatos.
- Rodovias: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis a veículos.
- Outros: setor de negócios que engloba restaurantes que oferecem serviço de mesa e projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)				Total
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Outros	
30 de setembro de 2011:					
Receita líquida de clientes	158.343	244.736	211.560	32.569	647.208
Resultado operacional	12.960	51.750	21.062	(24.534)	61.238
Depreciação e amortização	5.299	24.974	6.711	3.678	40.662
Despesas financeiras líquidas	8.454	6.883	8.778	(13.290)	10.825
Despesa com imposto de renda	2.719	11.494	1.304	429	15.946
30 de setembro de 2010:					
Receita líquida de clientes	149.459	182.222	180.452	32.995	545.128
Resultado operacional	13.478	41.268	21.789	(8.179)	68.356
Depreciação e amortização	5.398	21.778	1.877	3.445	32.498
Despesas financeiras líquidas	10.003	9.020	9.831	1.250	30.104
Despesa com imposto de renda	7.512	3.052	3.174	(760)	12.978

Notas Explicativas

A reconciliação do resultado operacional, ajustado pelo lucro antes dos impostos e das operações descontinuadas, é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/10</u>
Reconciliação do lucro líquido:		
Resultado operacional dos segmentos de reporte	85.772	76.535
Resultado operacional dos outros segmentos	(24.535)	(8.179)
Total	61.237	68.356
Depreciação e amortização	(40.662)	(32.498)
Resultado financeiro	(10.824)	(30.104)
Imposto de renda e contribuição social	(15.946)	(12.978)
Prejuízo líquido do período	<u>(6.195)</u>	<u>(7.224)</u>

O total dos ativos da Sociedade demonstrado por segmento de negócio é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Shopping centers	258.821	269.220
Aeroportos	469.309	380.990
Rodovias	356.754	353.963
Outros	<u>222.583</u>	<u>111.335</u>
Total	<u>1.307.467</u>	<u>1.115.508</u>

7.1. Divulgações no âmbito da Sociedade

- Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas principais: Brasil, Caribe (Porto Rico, República Dominicana, Colômbia e Panamá) e México. As informações por segmento das vendas do Grupo por mercado geográfico com base na localização de seus clientes, independentemente da origem dos bens/serviços, são as seguintes:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/10</u>
Receita líquida:		
Brasil	517.344	425.573
Caribe	83.592	73.885
México	<u>46.272</u>	<u>45.670</u>
Total	<u>647.208</u>	<u>545.128</u>

7.2. Informações sobre os principais clientes

Notas Explicativas

O Grupo não tem clientes ou conjunto de clientes sob controle comum que responda por mais do que 10% de sua receita.

Notas Explicativas**8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Caixa	-	-	7.029	5.261
Bancos conta movimento	36	3	15.645	7.699
Aplicações financeiras	-	<u>16.215</u>	<u>11.599</u>	<u>127.011</u>
Total	<u>36</u>	<u>16.218</u>	<u>34.273</u>	<u>139.971</u>

As aplicações financeiras em 30 de setembro de 2011 referem-se a aplicações automáticas diárias remuneradas a uma taxa média de 60% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Em 31 de dezembro de 2010, as aplicações financeiras referem-se a operações compromissadas de debêntures e Certificados de Depósito Bancário - CDBs e instrumentos de taxa fixa remunerados a taxas médias de 9,7%. Esses saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro e sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Rentabilidade média	Liquidez	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
			<u>30/09/11</u>	<u>30/09/11</u>
Operações compromissadas de debêntures	102% do CDI (*)	Imediata	137.396	139.789
Outras	CDI	Até 360 dias	-	<u>3.062</u>
Total			<u>137.396</u>	<u>142.851</u>

Os recursos em aplicações financeiras não classificadas como equivalentes de caixa referem-se substancialmente aos valores obtidos no processo de oferta pública inicial de ações realizada em março de 2011.

Adicionalmente, R\$1.700 das aplicações financeiras estão vinculados ao valor retido a pagar pela aquisição da Servcom Catering Refeições Ltda., mencionada na nota explicativa nº 6.d.3).

Notas Explicativas**10. CONTAS A RECEBER**

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Contas a receber de clientes	15.052	11.409
Cartões de crédito e de débito	17.881	18.140
Contas a receber de contratos de preferência	4.121	2.778
Outras	<u>1.487</u>	<u>1.603</u>
	38.541	33.930
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(587)</u>	<u>(497)</u>
Total	<u>37.954</u>	<u>33.433</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber” antes da dedução da provisão para créditos de liquidação duvidosa está expresso nas seguintes moedas locais e estrangeiras:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Em reais - R\$	25.942	24.177
Em dólares norte-americanos - US\$	7.432	8.613
Em pesos mexicanos - P\$	2.630	1.140
Em balboas - PAB	636	-
Em pesos dominicanos - DOP	636	-
Em pesos colombianos - COP	<u>1.265</u>	<u>-</u>
Total	<u>38.541</u>	<u>33.930</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” refere-se, principalmente, a recebíveis de companhias aéreas e de operadoras de cartões de crédito e de débito. As contas a receber são compostas por recebíveis a vencer e vencidos, como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
A vencer (até 30 dias)	34.626	31.727
Vencidos:		
Até 30 dias	2.597	232
De 31 a 60 dias	341	47
De 61 a 90 dias	267	1.924
De 90 a 180 dias	710	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(587)</u>	<u>(497)</u>
Total	<u>37.954</u>	<u>33.433</u>

Conforme descrito na nota explicativa nº 17, o Grupo ofereceu recebíveis de operadoras de cartões de crédito como garantia de empréstimos e financiamentos. Em 30 de setembro de 2011, o Grupo tinha R\$7.401 oferecidos em garantia (R\$7.386 em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas

As condições dessa operação incluem, principalmente, oferecer aos bancos como garantia os créditos presentes e futuros originados nas vendas realizadas com cartões de crédito e de débito até o limite da dívida na data de vencimento. Essa garantia pode ser executada pelos bancos em caso de inadimplência do empréstimo ou financiamento.

11. ESTOQUES

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Alimentos e bebidas	12.058	12.878
Suprimentos, utensílios e ferramentas	3.065	2.626
Combustíveis	<u>1.833</u>	<u>2.742</u>
Total	<u>16.956</u>	<u>18.246</u>

O custo total dos estoques reconhecido como despesa e incluído na rubrica “Custo de vendas e serviços” totaliza R\$262.157 (R\$207.210 em 30 de setembro de 2010).

12. INVESTIMENTOS

Não houve alteração significativa no quadro de empresas controladas pela Sociedade. Vide o quadro completo com as empresas controladas e a movimentação dos investimentos relativa ao exercício de 2010 nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, originalmente apresentadas em 14 de janeiro de 2011.

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentada nas informações contábeis intermediárias individuais, é como segue:

	Controladora (BR GAAP)					Total
	IMC México	IMC Caribe	RA Catering	Rede Viena	Rede Frango Assado	
Saldos em 31 de dezembro de 2010	69.135	111.673	90.333	55.586	171.284	498.011
Aporte de investimento	2.403	4.672	4.693	102.300	68.000	182.068
Resultado de equivalência patrimonial	(4.270)	(14.225)	7.451	(3.523)	2.986	(11.581)
Ajustes de conversão	<u>50</u>	<u>5.694</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.744</u>
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>67.318</u>	<u>107.814</u>	<u>102.477</u>	<u>154.363</u>	<u>242.270</u>	<u>674.242</u>

13. IMOBILIZADO

A variação no imobilizado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 está relacionada à aquisição de novas empresas, à adição de novas lojas e canais de venda no Brasil, na Colômbia e no Caribe e às baixas, como demonstrado a seguir. As movimentações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 estão apresentadas nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, apresentadas originalmente em 14 de janeiro de 2011.

Notas Explicativas

	Terrenos e edificações	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	Computadores, veículos e outros	Obras e instalações em andamento	Total
Custo:							
Saldos em 31 de dezembro de 2010	6.646	69.769	18.659	98.286	25.686	19.237	238.283
Efeito das variações cambiais	512	698	183	2.263	233	924	4.813
Adições por meio de aquisições de negócios	5	1.488	2.511	11.313	9.199	89	24.605
Adições	1.264	13.167	2.377	16.167	6.289	31.192	70.456
Transferências, baixa e outros	<u>187</u>	<u>6.358</u>	<u>2.260</u>	<u>9.346</u>	<u>(1.185)</u>	<u>(21.226)</u>	<u>(4.260)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>8.614</u>	<u>91.480</u>	<u>25.990</u>	<u>137.375</u>	<u>40.222</u>	<u>30.216</u>	<u>333.897</u>
Depreciação:							
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(745)	(21.268)	(5.050)	(28.826)	(11.651)	-	(67.540)
Efeito das variações cambiais	(193)	(583)	(71)	(862)	(319)	-	(2.028)
Adições por meio de aquisições de negócios	-	(774)	(2.232)	(763)	(4.475)	-	(8.244)
Adições	(1.039)	(9.454)	(2.560)	(8.875)	(4.567)	-	(26.495)
Transferências, baixa e outros	<u>(176)</u>	<u>629</u>	<u>106</u>	<u>119</u>	<u>404</u>	<u>-</u>	<u>1.082</u>
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>(2.153)</u>	<u>(31.450)</u>	<u>(9.807)</u>	<u>(39.207)</u>	<u>(20.608)</u>	<u>-</u>	<u>(103.225)</u>
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2011	<u>6.461</u>	<u>60.030</u>	<u>16.183</u>	<u>98.168</u>	<u>19.614</u>	<u>30.216</u>	<u>230.672</u>

Não houve alteração da vida útil média dos ativos em relação às apresentadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2010.

Os encargos de depreciação são alocados da seguinte forma:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/11	30/09/10
Alocado ao custo de vendas e serviços	20.335	13.422
Alocado a despesas operacionais e administrativas	<u>6.160</u>	<u>4.142</u>
Total	<u>26.495</u>	<u>17.564</u>

14. ÁGIO

Vide as informações sobre movimentações do exercício de 2010 nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente apresentadas em 14 de janeiro de 2011.

a) Movimentação

<u>Custo</u>	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
	30/09/11
Saldo em 31 de dezembro de 2010	509.993
Efeito das variações cambiais	(961)
Adições por meio de aquisições de negócios	<u>23.472</u>
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>532.504</u>

Notas Explicativas

b) Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa, definida da seguinte forma:

- Shopping centers: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias.
- Aeroportos - Brasil: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”) e outros serviços correlatos.
- Aeroportos - Caribe: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”) e outros serviços correlatos.
- Rodovias - Brasil: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias do Estado de São Paulo - Brasil, além de venda de combustíveis a veículos.
- Outros - México: setor de negócios que engloba restaurantes que oferecem serviço de atendimento em mesa e projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável.

Antes do reconhecimento de perdas por redução do valor recuperável, o valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

	Consolidado	
	(IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Brasil:		
Shopping centers (i)	167.048	167.048
Aeroportos (ii)	110.359	90.442
Rodovias (iii)	<u>206.187</u>	<u>206.187</u>
	483.594	463.677
Aeroportos - Caribe (iv)	10.044	7.593
Outros - México (v)	<u>38.866</u>	<u>38.723</u>
Total	<u>532.504</u>	<u>509.993</u>

(i) Shopping centers - Brasil

Em 1º de setembro de 2007, o Grupo adquiriu, no Brasil, as sociedades que formavam a Rede Viena, um negócio integrado ao segmento de shopping centers, pelo montante de R\$173.541, o qual foi pago na data da aquisição. O valor justo dos ativos líquidos adquiridos foi calculado com base no balanço patrimonial das empresas adquiridas em 31 de agosto de 2007, resultando em um ágio de R\$167.048.

Notas Explicativas

(ii) Aeroportos - Brasil

- Em 16 de abril de 2007, o Grupo adquiriu a RA Catering, um negócio integrado ao segmento de aeroportos, pelo valor de R\$100.000, tendo uma parcela desse valor sido paga na data de aquisição e o restante no valor de R\$27.797 (acrescido de juros de 102% do CDI) em setembro de 2009. O valor justo dos ativos líquidos adquiridos foi calculado com base no balanço patrimonial da empresa em 28 de fevereiro de 2007, resultando em um ágio de R\$90.442.
- Em 8 de abril de 2011, o Grupo adquiriu as empresas Comissaria Aérea Brasília Ltda. e Comissaria Aérea Brasil Ltda. Até a data da conclusão do relatório das informações intermediárias, essas combinações de negócios eram preliminares (vide nota explicativa nº 6.d)).
- Em 1º de setembro de 2011, o Grupo adquiriu a empresa Servcom Catering Refeições Ltda. Até a data da conclusão do relatório das informações intermediárias, essa combinação de negócios era preliminar (vide nota explicativa nº 6.d)).

(iii) Rodovias - Brasil

Em 23 de setembro de 2008, o Grupo adquiriu, no Brasil, as sociedades que formavam a Rede Frango Assado, um negócio integrado ao segmento de rodovias, pelo montante de R\$183.187, o qual foi pago na data da aquisição. O valor justo dos ativos líquidos adquiridos foi calculado com base no balanço patrimonial das empresas adquiridas em 31 de agosto de 2008, resultando em um ágio de R\$206.187.

(iv) Aeroportos - Caribe

- Em 31 de março de 2008, o Grupo adquiriu as empresas Airport Shoppes Corporation, Airport Aviation Services, Inc., Carolina Catering Corporation, Cargo Service Corporation e Airport Catering Services Corporation, que integram as operações em aeroporto no Caribe. O preço de compra pago pelas empresas de R\$212.667, líquido do valor justo dos ativos líquidos adquiridos no valor de R\$205.749, resultou em um ágio de R\$6.918 (na data de aquisição).
- Em 1º de março de 2009, o Grupo, através da controlada Airport Shoppes Corporation, adquiriu da Dufry Americas y Caribe Corp. 100% das ações da Inversiones Llers, S.A., na República Dominicana, pelo valor de R\$16.468. A saída de caixa no momento da aquisição foi de R\$2.148. Do valor justo dos ativos líquidos totais, de R\$13.272, o montante de R\$5.728 foi alocado aos direitos de arrendamento.
- Em 7 de julho de 2011, o Grupo, através da controlada IMC Airport Shoppes S.A.S., adquiriu 100% das ações da Aeroservicios De La Costa Limitada, na Colômbia, pelo valor de R\$7.983. O valor justo dos ativos líquidos totais foi de R\$4.427.

Notas Explicativas

(v) Outros - México

- Em 30 de novembro de 2006, o Grupo adquiriu no México as sociedades do Grupo La Mansión pelo valor de R\$52.392. A alocação do preço de compra final resultou no valor justo negativo dos ativos líquidos adquiridos na data da aquisição de R\$6.880, gerando um ágio de R\$45.512.
- Em 1º de junho de 2007, o Grupo adquiriu no México a sociedade Champs Elysées, S.A. O preço de compra foi de R\$12.659. À época da aquisição, a Champs Elysées S.A. apresentava valor justo negativo dos ativos de R\$1.991. Como consequência, foi gerado um ágio de R\$14.650.

c) Análise de redução do valor recuperável

A análise de redução do valor recuperável dos ágios é efetuada uma vez ao ano, no último trimestre ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, a Administração concluiu que não há indicadores sobre a perda do valor recuperável de nenhuma das unidades geradoras de caixa.

15. OUTROS INTANGÍVEIS

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Outros intangíveis gerados internamente-		
Software	<u>11.588</u>	<u>9.386</u>
Outros intangíveis adquiridos em combinação de negócios:		
Marcas	38.865	40.286
Direitos de licenciamento	26.993	5.381
Direitos de arrendamento	125.232	121.275
Direitos sobre pontos comerciais	38.232	22.886
Contratos de não concorrência	<u>361</u>	<u>1.786</u>
	229.683	191.614
Outros	<u>2.563</u>	<u>1.292</u>
Total	<u>243.834</u>	<u>202.292</u>

A variação nos intangíveis durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 foi conforme demonstrado a seguir. As movimentações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 estão apresentadas nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, apresentadas originalmente em 14 de janeiro de 2011.

Notas Explicativas

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)							
	Software	Marcas registradas	Direitos de licenças	Direitos de arrendamento	Contratos de não concorrência	Direitos sobre pontos comerciais	Outros	Total
Custo:								
Saldos em 31 de dezembro de 2010	13.087	44.876	22.897	147.474	9.524	22.886	2.625	263.369
Efeito das variações cambiais	-	39	-	11.796	36	206	-	12.077
Adições por meio de aquisições de negócios	-	-	26.477	-	-	16.155	-	42.632
Adições	4.066	127	-	-	-	-	748	4.941
Transferências, baixas e outros	<u>153</u>	<u>(526)</u>	<u>-</u>	<u>4.152</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>120</u>	<u>3.899</u>
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>17.306</u>	<u>44.516</u>	<u>49.374</u>	<u>163.422</u>	<u>9.560</u>	<u>39.247</u>	<u>3.493</u>	<u>326.918</u>
Amortização:								
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(3.702)	(4.589)	(17.516)	(26.429)	(7.710)	-	(1.131)	(61.077)
Efeito das variações cambiais	-	-	-	(2.650)	(28)	-	-	(2.678)
Adições (*)	(1.837)	(1.152)	(4.865)	(7.134)	(1.460)	(1.015)	(33)	(17.496)
Transferências, baixas e outros	<u>(179)</u>	<u>90</u>	<u>-</u>	<u>(1.978)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>234</u>	<u>(1.833)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>(5.718)</u>	<u>(5.651)</u>	<u>(22.381)</u>	<u>(38.191)</u>	<u>(9.198)</u>	<u>(1.015)</u>	<u>(930)</u>	<u>(83.084)</u>
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2011	<u>11.588</u>	<u>38.865</u>	<u>26.993</u>	<u>125.231</u>	<u>362</u>	<u>38.232</u>	<u>2.563</u>	<u>243.834</u>

(*) Os encargos de amortização sobre os outros ativos intangíveis estão registrados na rubrica "Despesas operacionais e administrativas", na demonstração do resultado do período, e incluem R\$3.329, relativos à apropriação de despesas de aluguel.

Não houve alteração da vida útil média dos ativos em relação às apresentadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2010, apresentadas originalmente em 14 de janeiro de 2011.

Outros ativos intangíveis significativos**a) Marcas registradas**

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	30/09/11			31/12/10		
	Custo	Amortização	Valor líquido	Custo	Amortização	Valor líquido
Brasil:						
Frango Assado	9.275	(953)	8.322	9.275	(721)	8.554
Viena	20.296	(2.763)	17.533	20.296	(2.255)	18.041
Black Coffee	1.562	(703)	859	1.562	(586)	976
Café Boulevard	785	(707)	78	785	(589)	196
Brunella	689	(103)	586	689	(86)	603
Outros	<u>1.064</u>	<u>(422)</u>	<u>642</u>	<u>1.591</u>	<u>(352)</u>	<u>1.239</u>
	33.671	(5.651)	28.020	34.198	(4.589)	29.609
México-						
La Mansión e Champs						
Elysées	<u>10.845</u>	<u>-</u>	<u>10.845</u>	<u>10.678</u>	<u>-</u>	<u>10.678</u>
Total	<u>44.516</u>	<u>(5.651)</u>	<u>38.865</u>	<u>44.876</u>	<u>(4.589)</u>	<u>40.287</u>

Notas Explicativas

As marcas registradas decorrem da alocação do preço de aquisição das empresas/negócios adquiridos. O valor relativo às marcas é amortizado ao longo de sua vida útil estimada, que termina em até 2035.

b) Direitos de licenciamento

Parte do preço atribuível às aquisições da RA Catering, Comissaria Brasília, Comissaria Brasil e Servcom foi alocada às licenças no Brasil para operar com serviços de fornecer e servir refeições nas aeronaves e no aeroporto de Congonhas, São Paulo. O valor relativo aos contratos de licenciamento é amortizado ao longo do prazo dos respectivos contratos a que estão relacionados, que terminam em até 2015.

c) Direitos de arrendamento

Caribe

Em virtude da aquisição dos negócios em Porto Rico e Republica Dominicana, parte do pagamento foi alocada a contratos de arrendamento celebrados com a autoridade aeroportuária (“direitos de arrendamento”). O valor relativo aos contratos de arrendamento é amortizado ao longo do prazo dos respectivos contratos, que terminam em até 2030.

Brasil

Como parte do preço de aquisição da RA Catering, foram reconhecidos direitos sobre contratos de arrendamento celebrados com a autoridade aeroportuária para operar seus restaurantes e cafés. O valor relativo aos contratos de arrendamento é amortizado ao longo do prazo dos respectivos contratos, que terminam em até 2020.

d) Contratos de não concorrência

Como parte da aquisição da La Mansión no México, os ativos intangíveis identificáveis referem-se à cláusula de não concorrência, que proíbe o vendedor de possuir, gerenciar e atuar na qualidade de membro do conselho ou assessor de qualquer entidade que concorra direta ou indiretamente com a IMC México, exceto no caso de certos restaurantes dos quais já era proprietário no momento da aquisição. O valor relativo aos contratos de não concorrência é amortizado ao longo do prazo dos respectivos contratos a que estão relacionados, que terminam em até 2011.

e) Direitos sobre pontos comerciais

Referem-se a direitos sobre pontos comerciais adquiridos através da aquisição de negócios em aeroportos e rodovias. O valor relativo aos contratos sobre pontos comerciais é amortizado ao longo do prazo dos respectivos contratos a que estão relacionados, que terminam em até 2030.

Notas Explicativas

16. FORNECEDORES

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/11	31/12/10
Fornecedores de materiais para estoques	24.902	26.914
Fornecedores de serviços e utilidades e outros	18.724	21.879
Total	43.626	48.793

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos	Vencimento	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
			30/09/11	31/12/10
Banco Itaú S.A., anteriormente Unibanco S.A. (a)	CDI + 1,4% a.a.	Semestral até 29/01/15	83.290	170.039
Banco Bradesco S.A. (b)	CDI + 2,25% a.a.	Anual até 23/09/15	60.160	124.236
Firstbank (Porto Rico) (c)	LIBOR de 90 dias + "spread" 175 a 250 pontos básicos de acordo com índice de alavancagem	Anual até 01/01/17	86.898	88.715
Firstbank (Porto Rico) (d)	LIBOR de 90 dias + "spread" 175 a 250 pontos básicos de acordo com índice de alavancagem	Liquidado em março de 2011	-	11.192
BNDES (e)	TJLP ou variação cambial + 8,9% a.a.	Mensal até 15/06/16	4.619	5.323
BNDES/PEC (e)	TJLP + 8% a.a.	Mensal até 15/01/13	2.154	3.197
Outros (e)			7.941	4.164
Total			245.062	406.866
Circulante			34.829	82.956
Empréstimos em moeda estrangeira			12.470	19.997
Empréstimos em moeda local (R\$)			22.359	62.959
Não circulante			210.233	323.910
Empréstimos em moeda estrangeira			80.793	83.215
Empréstimos em moeda local (R\$)			129.440	240.695

LIBOR - Taxa Interbancária do Mercado de Londres.

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

Em junho de 2011, o Grupo efetuou o pré-pagamento de parte dos empréstimos em aberto com os Bancos Itaú S.A e Bradesco S.A. Em cumprimento de seu plano de utilização dos recursos oriundos da oferta inicial de ações ("IPO"). O valor pré-pago foi de R\$120 milhões, sendo R\$60 milhões de cada banco. Em virtude desse pré-pagamento, está em fase de renegociação a redução dos percentuais das garantias de penhor citadas nos itens (a) e (b) a seguir.

Com o pré-pagamento a dívida total não circulante passa a ser conforme segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
2012 (último trimestre)	5.419
2013	40.462
2014	65.807
2015 em diante	98.545
Total	210.233

Garantias e compromissos

- (a) Empréstimo obtido do Banco Itaú S.A. (anteriormente Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) pelo Grupo em 2007 e 2008, em duas parcelas, no valor de R\$185.000, mediante emissão de Cédulas de Crédito Bancário - CCBs, com vencimento final em janeiro de 2015, e encargos financeiros indexados à variação do CDI mais "spread" de 1,4% ao ano, garantido por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor dos direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Se o fluxo dos direitos de crédito tornar-se insuficiente, o Grupo terá de constituir garantia adicional. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras combinadas das entidades da RA Catering e das operações da Viena, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas cláusulas basicamente consistem nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, de 2010 até a liquidação total do empréstimo. Em 31 de dezembro de 2010, o Grupo cumpriu essas cláusulas.

Notas Explicativas

- (b) Empréstimos obtidos pelo Grupo do Banco Bradesco S.A. no valor de R\$120.000, mediante emissão de CCB e encargos financeiros indexados à variação do CDI mais "spread" de 2,25% ao ano, garantidos por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor de direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação local e de manter, de acordo com as demonstrações financeiras combinadas das entidades das operações do Frango Assado, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, certas cláusulas contratuais calculadas com base nos quocientes entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, a partir de 2009 até a total liquidação do empréstimo em questão. Em 31 de dezembro de 2010, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (c) Empréstimo a prazo do Firstbank no valor de US\$51 milhões, amortizável em 24 prestações trimestrais a partir de abril de 2011. O empréstimo a prazo também é garantido pelos ativos e por 100% das cotas emitidas pela IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe), bem como pelas receitas de aluguel de contratos de cessão de franquia. O contrato de empréstimo também exige que a IMC Puerto Rico Ltd. cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada e limita a distribuição de dividendos a 50% do lucro líquido do exercício. Os índices financeiros estabelecidos no contrato de empréstimo serão avaliados trimestralmente pela instituição financeira a partir de 31 de março de 2009. Em 30 de setembro de 2011, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (d) Linha de crédito rotativo do Firstbank de três anos de US\$14 milhões, concedida por uma instituição financeira à IMC Puerto Rico Ltd., sujeita a juros a uma taxa anual igual à LIBOR de 90 dias mais um "spread", que varia com base em um quociente predefinido. Esse empréstimo foi pré-pago em março de 2011.
- (e) Garantido por notas promissórias.

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIOS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS

O Grupo é parte envolvida em determinados riscos tributários, trabalhistas e previdenciários e cíveis. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/11	31/12/10
Trabalhistas e previdenciárias (a)	18.313	15.280
Tributárias (b)	11.522	9.422
Cíveis (c)	818	553
Total	<u>30.653</u>	<u>25.255</u>

- (a) O Grupo é parte envolvida em diversas ações trabalhistas e previdenciárias decorrentes principalmente de rescisão de contratos de trabalho no curso normal de seus negócios. A Administração registrou provisões para essas ações com base nas opiniões dos assessores jurídicos da Sociedade, que avaliaram o risco de perdas como provável.
- (b) O Grupo possui riscos quanto a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e, com base na opinião de seus assessores tributários, constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.
- (c) O Grupo é parte envolvida em ações e vários outros processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico ou ações ajuizadas por produtores, relacionadas a descontos de qualidade. A Administração registrou provisões para essas ações com base nas opiniões dos assessores jurídicos da Sociedade, que avaliaram o risco de perdas como provável.

O Grupo também é parte em outras ações que envolvem risco potencial de perdas: tributárias - R\$7.448, trabalhistas - R\$4.040 e cíveis - R\$1.329. Com base na análise das respectivas contingências e na opinião dos assessores jurídicos do Grupo, a Administração entende ser possível o risco de perda nessas contingências e, portanto, não foi constituída nenhuma provisão.

Notas Explicativas

A movimentação da provisão no período é a seguinte:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	<u>Trabalhistas e previdenciárias</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	15.280	9.422	553	25.255
Adições por aquisição de controladas	9.830	7.142	212	17.184
Adições	4.096	155	112	4.363
Reversões	(9.889)	(5.197)	(59)	(15.145)
Utilizações	<u>(1.004)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.004)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>18.313</u>	<u>11.522</u>	<u>818</u>	<u>30.653</u>

As principais alterações referem-se a:

- Contingências relacionadas a ações contabilizadas pelas empresas adquiridas mencionadas na nota explicativa nº 6.
- Reversões das contingências relacionadas a demandas e riscos prescritos.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos decorrem dos prejuízos fiscais, da base negativa de contribuição social e das diferenças temporárias reconhecidas. Esses créditos estão registrados no ativo e passivo não circulante, com base na estimativa de rentabilidade futura, de acordo com a legislação vigente na jurisdição de cada controlada.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Ativo:		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	17.126	15.911
Diferenças temporárias:		
Provisão para riscos trabalhistas e previdenciários, cíveis e tributários	8.097	632
Outras	<u>1.931</u>	<u>73</u>
Total	<u>27.154</u>	<u>16.616</u>
Passivo:		
Diferenças temporárias:		
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio para fins de tributação local	(74.216)	(33.572)
Marcas registradas, direito de licenças e direitos de aluguéis alocados em aquisições de negócios	(18.295)	(40.997)
Outras	<u>(1.534)</u>	<u>(299)</u>
Total	<u>(94.045)</u>	<u>(74.868)</u>

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2011, o Grupo possui saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no montante de R\$196.453, para os quais registrou um ativo fiscal diferido até o montante compensável com lucros tributáveis futuros. Os saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social estão distribuídos pelas controladas da seguinte forma:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Brasil	174.480	138.146
Caribe	3.793	2.830
México	<u>18.180</u>	<u>19.072</u>
Total	<u>196.453</u>	<u>160.048</u>

Para a parcela de prejuízo fiscal acumulado e base negativa de contribuição social no montante de R\$146.082 (R\$113.250 em 31 de dezembro de 2010) e diferenças temporárias de R\$4.606 (R\$16.690 em 31 de dezembro de 2010) não foram constituídos impostos diferidos, em virtude de não haver, até 30 de setembro de 2011, projeções de resultados tributáveis futuros que confirmem sua realização.

Para as controladas brasileiras, a legislação fiscal permite que os prejuízos fiscais sejam compensados indefinidamente com lucros tributáveis futuros; entretanto, a legislação fiscal limita o uso dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social em cada ano a 30% da receita tributável.

Em Porto Rico, geralmente os prejuízos fiscais operacionais líquidos podem ser compensados com lucros tributáveis futuros em até sete anos. Para os prejuízos fiscais incorridos em anos fiscais iniciados após 31 de dezembro de 2004 e antes de 31 de dezembro de 2012, o período de utilização será de dez anos para os impostos usuais. Os prejuízos fiscais disponíveis para a operação de Porto Rico podem ser usados para compensar as receitas apenas de operações totalmente tributáveis (ao contrário de receitas sujeitas a taxas de imposto especial de rendimentos provenientes de leis de incentivos fiscais). Além disso, para fins de imposto mínimo alternativo, como regra geral, a empresa pode utilizar como dedução os prejuízos fiscais em um ano determinado de até 90% da receita mínima alternativa aplicável apurada sem considerar as referidas deduções.

No México, os prejuízos fiscais podem ser compensados com lucros tributáveis futuros nos dez anos seguintes a partir do ano em que o prejuízo foi gerado; caso contrário, tais prejuízos prescreverão.

O Grupo reavalia tempestivamente sua base de reconhecimento de créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias. Com base nessa análise, que consiste na projeção da geração de lucros tributáveis pelos próximos cinco anos, o Grupo mantém o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos até o limite considerado realizável.

Notas Explicativas

b) Conciliação entre imposto de renda e da contribuição social nominais e efetivos

	Consolidado	
	(IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/10</u>
Lucro antes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	9.751	5.754
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(3.315)	(1.956)
Ajustes efetuados:		
Diferenças permanentes	387	2.607
Efeito sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	515	308
Créditos de imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos	(13.533)	(13.937)
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(15.946)</u>	<u>(12.978)</u>

Em abril de 2011, as controladas “Viena” reavaliaram o prazo de amortização fiscal do ágio, fruto de aquisições, que estava sendo amortizado em cinco anos, em virtude da alteração da projeção de lucros, passando a amortizá-lo pelo prazo total de dez anos. Com isso, a despesa de imposto de renda diferido estimado para 2011 foi reduzida aproximadamente em R\$4.930.

No Brasil, a declaração de imposto de renda está sujeita a exame pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue, o que resulta em seis anos, uma vez que as declarações são entregues até o mês de junho do ano-calendário seguinte ao ano-base. Em decorrência dessas inspeções, podem ser imputados impostos adicionais e penalidades, que seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente.

Em Porto Rico, as declarações de imposto de renda são geralmente sujeitas a exame pelas autoridades fiscais durante um período de quatro anos (seis anos, caso certas condições sejam satisfeitas) a partir da data do envio das declarações (15º dia do quarto mês após o fim do ano fiscal, com acréscimo de eventuais prorrogações), a fim de revisar o exercício analisado (qualquer ano fiscal pode ser examinado para reduzir os prejuízos fiscais que são transportados para um ano que não foi revisado). Em decorrência dessas inspeções, podem ser imputados impostos adicionais e penalidades, que seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente.

No México as declarações de imposto de renda são sujeitas a exame pelas autoridades fiscais para um período de cinco anos a partir da data da declaração, a qual é arquivada em março do ano subsequente.

Notas Explicativas

20. CAPITAL SOCIAL

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 125.066.870 ações ordinárias, sem valor nominal.

A reconciliação das ações no início e no fim do exercício/período é como segue:

	<u>Controladora (BR GAAP)</u>
Posição acionária em 31 de dezembro de 2009	45.893.368
Novas ações emitidas em 2010	<u>13.850.922</u>
Posição acionária em 31 de dezembro de 2010	59.744.290
Novas ações emitidas no período	<u>23.936.506</u>
Posição acionária em 30 de setembro de 2011	<u>83.680.796</u>

Em 30 de setembro de 2011, o capital social da Sociedade era composto por 83.680.796 ações, que representam um montante de R\$616.182, líquido do custo da oferta inicial de ações ("IPO") (R\$434.922 em 31 de dezembro de 2010).

Em 3 de março de 2011, conforme aprovado em Assembleia, foram emitidas 22.214.667 ações, subscritas e integralizadas com recursos obtidos em oferta inicial de ações na BM&FBOVESPA. A liquidação das ações comercializadas ocorreu em 10 de março de 2011.

Em 4 de abril de 2011, foi aprovado o aporte do capital social da Sociedade no montante de R\$13.165, mediante a emissão e integralização de 1.527.258 ações ordinárias, e incremento de R\$7.453 das reservas de capital, em razão do exercício parcial da opção outorgada ao Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. conforme definido nos contratos firmados entre as partes para coordenação da oferta inicial de ações ("IPO") ("Green Shoe").

Em 3 de maio de 2011, foram emitidas 194.581 ações como parte do programa de pagamentos a empregados baseado em ações descrito na nota explicativa nº 27.

Destinação do lucro líquido

Do lucro líquido apurado, deverá ser deduzida a parcela de 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

Os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O saldo remanescente, depois da dedução dos custos legais, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas, observada a legislação aplicável.

Observadas as disposições legais pertinentes, a Sociedade poderá pagar a seus acionistas, por deliberações da Assembleia Geral de Acionistas, juros sobre o capital próprio, que poderão ser deduzidos do dividendo mínimo obrigatório.

Notas Explicativas

Reserva de capital

Refere-se ao ágio na subscrição de ações nas contribuições de capital ocorridas em 2010 e em 2011.

Ajustes acumulados de conversão

Referem-se à conversão dos resultados em moeda estrangeira calculados sobre o patrimônio líquido das controladas estrangeiras.

21. RECEITAS

A conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada nas demonstrações do resultado abrangente está apresentada a seguir:

	Consolidado		Consolidado	
	(IFRS e BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	3º trim.	3º trim.	30/09/11	30/09/10
	2011	2010		
Receita bruta	247.958	204.679	702.857	590.982
Impostos sobre vendas	(19.126)	(15.835)	(52.982)	(43.608)
Devoluções e abatimentos	(973)	(651)	(2.667)	(2.246)
Receita líquida total	<u>227.859</u>	<u>188.193</u>	<u>647.208</u>	<u>545.128</u>

22. CUSTO DE VENDAS E SERVIÇOS

	Consolidado		Consolidado	
	(IFRS e BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	3º trim.	3º trim.	30/09/11	30/09/10
	2011	2010		
Refeições, combustíveis e outros	(76.592)	(63.624)	(262.157)	(207.209)
Mão de obra	(52.171)	(41.141)	(144.813)	(118.495)
Depreciação e amortização	(9.296)	(5.373)	(20.335)	(13.422)
Outros	(19.791)	(18.319)	(26.923)	(35.197)
Total	<u>(157.850)</u>	<u>(128.457)</u>	<u>(454.228)</u>	<u>(374.323)</u>

Notas Explicativas**23. DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS**

	Controladora (BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	3º trim.	3º trim.	30/09/11	30/09/10	3º trim.	3º trim.	30/09/11	30/09/10
	2011	2010			2011	2010		
Despesas com folha de pagamento	(298)	-	(298)	-	(8.967)	(9.753)	(31.457)	(31.428)
Despesas de aluguel	-	-	-	(42)	(19.200)	(13.931)	(51.563)	(40.389)
Despesas com serviços de terceiros	(405)	(665)	(1.271)	(782)	(7.509)	(7.557)	(23.034)	(20.210)
Comissões de cartões de crédito	-	-	-	-	(2.638)	(2.300)	(7.676)	(6.655)
Despesas com materiais diversos	-	-	-	-	(972)	(874)	(2.620)	(2.372)
Despesas com viagens	-	-	(111)	-	(288)	(753)	(2.389)	(1.796)
Despesas com utilidades e manutenção	-	(234)	(20)	(272)	(3.009)	(3.659)	(10.209)	(10.115)
Depreciação e amortização	-	-	-	-	(6.918)	(5.465)	(20.327)	(19.076)
Despesas com bônus à Diretoria e empregados (IPO)	-	-	(2.546)	-	-	-	(7.852)	-
Outras despesas	(196)	-	(196)	(53)	(5.542)	(9.135)	(16.344)	(11.818)
Total	<u>(899)</u>	<u>(899)</u>	<u>(4.442)</u>	<u>(1.149)</u>	<u>(55.043)</u>	<u>(53.427)</u>	<u>(173.471)</u>	<u>(143.859)</u>

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/11	3º trim.	3º trim.	30/09/11	30/09/10
		2011	2010		
Outras despesas:					
Despesas com reorganização societária	(3.612)	-	-	(3.612)	-
Outras	-	(1.391)	(6.198)	(2.619)	(9.229)
Total	<u>(3.612)</u>	<u>(1.391)</u>	<u>(6.198)</u>	<u>(6.231)</u>	<u>(9.229)</u>
Outras receitas:					
Receita de contratos de exclusividade	-	1.528	1.761	3.338	5.566
Receita na venda de ativo fixo	-	241	7.478	522	7.592
Receita de renegociação com clientes e fornecedores	-	827	-	4.737	1.854
Precatório ICMS	-	-	-	1.219	1.750
Receita de recuperação de impostos	-	-	-	1.028	237
Receita de sublocações	-	1.268	167	2.754	1.500
Verbas de fornecedores	-	-	20	-	175
Receitas (“vending machine”)	-	-	-	-	530
Outras	-	-	3.788	475	4.616
Total	<u>-</u>	<u>3.864</u>	<u>13.214</u>	<u>14.073</u>	<u>23.820</u>

Notas Explicativas**25. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora (BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	3º trim.	3º trim.			3º trim.	3º trim.		
	2011	2010	30/09/11	30/09/10	2011	2010	30/09/11	30/09/10
Receitas financeiras:								
Receita de aplicações financeiras	4.502	1.308	13.472	1.658	4.878	1.973	15.598	3.025
Outras	-	350	-	350	455	752	739	914
	<u>4.502</u>	<u>1.658</u>	<u>13.472</u>	<u>2.008</u>	<u>5.333</u>	<u>2.725</u>	<u>16.337</u>	<u>3.939</u>
Despesas financeiras:								
Juros sobre financiamento	-	-	-	-	(5.880)	(10.569)	(24.550)	(28.139)
Outras	(19)	(645)	(32)	(1.904)	(1.765)	(2.946)	(2.612)	(5.904)
Total	<u>(19)</u>	<u>(645)</u>	<u>(32)</u>	<u>(1.904)</u>	<u>(7.645)</u>	<u>(13.515)</u>	<u>(27.162)</u>	<u>(34.043)</u>

26. PARTES RELACIONADAS

As controladas realizam operações de compras e rateio de despesas entre si, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação, cujos valores eliminados são como segue:

<u>Controladas</u>	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/10</u>
Rede Frango Assado	9.113	6.072
Rede Viena	21.245	21.639
RA Catering	<u>4.146</u>	<u>1.785</u>
Total	<u>34.504</u>	<u>29.496</u>

A controlada Comercial Frango Assado Ltda. (rodovia) possui contratos de arrendamento operacional de uma parte dos imóveis usados para suas operações assinados com um dos investidores do Grupo. Esses contratos possuem prazo de validade de 20 anos e valor mensal fixo de aluguel reajustado a cada 12 meses pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV. De acordo com esses contratos, as partes renunciaram o direito de ingressar com ação revisional de aluguel prevista nas Leis de Locações; uma revisão poderá ser feita após dez anos da assinatura do contrato, de modo que o valor anual deverá ser equivalente a 8% do valor de mercado das edificações e terrenos.

Os avais e as garantias prestados pelas Empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas são as divulgadas na nota explicativa nº 17.

27. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, a remuneração do pessoal-chave da Administração (Diretor-Presidente, Diretor Financeiro, Diretor de Relações com Investidores, Presidentes e Diretores Financeiros nacionais) foi de R\$11.874 (R\$12.525 no exercício findo em 31 de dezembro de 2010). Desse valor, R\$7.261 referem-se a bônus vinculados à abertura de capital e serão pagos em dinheiro e R\$2.546 referem-se a pagamento baseado em ações da Sociedade. Esse valor foi registrado na rubrica “Despesas operacionais e administrativas” e inclui somente os benefícios de curto prazo. A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de longo prazo.

Notas Explicativas

Plano de pagamento baseado em ações

Em 15 de fevereiro de 2011, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o Plano de Direito de Ações da Sociedade. De acordo com os termos e as condições aprovados, esse Plano será administrado pelo Conselho de Administração, que é o responsável por realizar as outorgas de direitos de ações e estabelecer os termos específicos aplicáveis a cada outorga, definindo a porcentagem de direitos, as condições para o exercício do direito, o prazo final para exercício do direito e o preço de exercício.

O limite máximo de ações que podem ser objeto desses direitos foi definido em 2.987.214 ações ordinárias. O preço de exercício foi definido em R\$0,15.

Após aprovação do Plano, foram assinados acordos individuais com cada um dos beneficiários eleitos, estabelecendo os critérios específicos também de forma individual. Foram outorgados direitos de 194.581 ações até 30 de setembro de 2011, ainda não exercidos. A condição para exercício desses direitos é imediata. Portanto, considerando o valor justo das ações nas datas da outorga, de R\$13,50, o valor dos serviços tomados foi de R\$2.546, registrados como incremento das reservas de capital em contrapartida a despesas operacionais e administrativas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011.

O valor justo das ações foi definido de acordo com o valor de mercado das ações da Sociedade.

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos para assegurar a continuidade normal dos negócios do Grupo e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, divulgados na nota explicativa nº 17, caixa e equivalentes de caixa, títulos e ações, incluindo o capital social e os prejuízos acumulados.

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e a capacidade de liquidar seus passivos, tomando as providências adequadas, quando necessário, para melhorar os índices do Grupo.

b) Práticas contábeis significativas

Para detalhes sobre as principais práticas contábeis adotadas, incluindo os critérios de reconhecimento de receitas e despesas para cada classe de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, vide nota explicativa nº 3.

Notas Explicativas

c) Categorias de instrumentos financeiros

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros registrados ao custo amortizado nas informações contábeis intermediárias se aproximam dos valores justos. Os principais instrumentos financeiros são distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil e valor justo	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Ativos financeiros:		
Disponível para venda-		
Aplicações financeiras	142.851	-
Empréstimos e recebíveis reconhecidos ao custo amortizado:		
Caixa e equivalentes de caixa	34.273	139.971
Contas a receber	<u>37.954</u>	<u>33.433</u>
Total	<u>215.078</u>	<u>173.404</u>
Passivos financeiros-		
Outros passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado:		
Fornecedores	43.626	48.793
Empréstimos e financiamentos	245.062	406.866
Contas a pagar por aquisição de negócios	<u>28.001</u>	-
Total	<u>316.689</u>	<u>455.659</u>

Na opinião da Administração do Grupo, os instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas informações contábeis intermediárias consolidadas pelo seu custo amortizado, aproximam-se de seus respectivos valores justos. Contudo, considerando que não existe mercado ativo para esses instrumentos, poderão surgir diferenças se esses valores forem liquidados antecipadamente.

d) Liquidez

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos, valores mobiliários e linhas de crédito compromissadas, suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus passivos financeiros não derivativos com prazos de amortização acordados. Os quadros foram preparados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento. Na medida em que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no fim do período. O vencimento contratual baseia-se na primeira data em que o Grupo pode ter de pagar.

Notas Explicativas

	Taxa de juros						Total
	média efetiva ponderada - %	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	-	42.693	929	4	-	-	43.626
Contas a receber	-	32.184	2.120	3.650	-	-	37.954
Empréstimos e financiamentos	14	7.904	24.371	28.435	236.714	-	297.424
Valor a pagar por conta de aquisição de empresas	6,5	7.983	-	479	-	24.316	32.778

1. Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas substancialmente por meios de pagamentos, principalmente cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas à comissaria é efetuada para empresas aéreas, cuja capacidade de crédito são monitoradas. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10.

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente, representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado como de primeira linha.

2. Risco de taxa de juros

O Grupo possui empréstimos e contratos de dívida em dólares norte-americanos e reais, indexados à LIBOR (taxa de longo prazo), à TJPL (contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES), ao CDI (taxa de depósito interbancário) e ao Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e impostos a recolher, com juros baseados na SELIC e na TJLP. Há um risco inerente nesses passivos decorrente da flutuação normal nesse mercado. A Sociedade e suas controladas não possuem nenhum contrato de derivativo nem mitigam esse risco, já que, na opinião da Administração da Sociedade, não há nenhum risco significativo quanto às taxas de juros indexadas ao CDI.

Análise de sensibilidade

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os empréstimos contratados e outras obrigações, a Sociedade e suas controladas utilizam para um cenário “provável” a taxa de mercado obtida em bolsas brasileiras ou internacionais e considera um acréscimo dessa taxa de 25% e 50% nos Cenários I e II, respectivamente. Os resultados são apresentados a seguir:

Notas Explicativas

<u>Cenário</u>	<u>Provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Empréstimo Itaú (ao ano) - CDI	12,90%	15,78%	18,65%
Encargos estimados	10.707	13.093	15.480
Empréstimo Bradesco (ao ano) - CDI	13,75%	16,63%	19,50%
Encargos estimados	8.250	9.975	11.700
LIBOR (ao ano)	2,75%	2,81%	2,88%
Encargos estimados	2.561	2.619	2.678
TJLP (ao ano)	15,25%	10,94%	12,63%
Encargos estimados	702	503	581
INPC (ao ano)	6,80%	8,50%	10,20%
Encargos estimados	143	179	214

29. SEGUROS

O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura considerado suficiente de acordo com o tipo de atividades do Grupo e a orientação de seus corretores de seguros.

As coberturas de seguros em valores de 30 de setembro de 2011 são assim demonstradas:

<u>Tipo</u>	<u>30/09/11</u>
Responsabilidade civil	13.323
Riscos diversos - estoques e imobilizados	256.711
Veículos	31.654
Outros	3.242
Total	<u>304.930</u>

30. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR PARA AS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Sociedade define como “Caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento nem para outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme nota explicativa nº 8.

No segundo trimestre de 2011, a Sociedade registrou aumento de suas reservas de capital em virtude do reconhecimento do plano de direito a ações firmado com diretores e empregados (vide nota explicativa nº 27). Essa operação, no valor de R\$2.546, não envolveu ingresso nem desembolso de caixa.

Notas Explicativas

Em abril de 2011, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.d), o Grupo concretizou a compra das Comissaria Aérea Brasília Ltda. e Comissaria Aérea Brasil Ltda. Como parte do preço de aquisição, o valor de R\$17.500 será pago em até cinco anos. Esse valor representou um acréscimo no passivo e no ativo do Grupo sem desembolso de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa. Não houve outras transações nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010 que importaram em aumentos ou diminuições patrimoniais sem efeitos nos fluxos de caixa.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6, itens d.2) e d.3), o Grupo adquiriu as empresas Aeroservicios De La Costa Limitada, que opera serviços de comissaria em aeroportos na Colômbia, e Servcom Catering Refeições Ltda., que opera serviços de comissaria no aeroporto de Viracopos, em Campinas, no Brasil, cuja parcela do preço de R\$10.500 será paga em até cinco anos; portanto, não houve desembolso de caixa.

31. LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

De acordo com o CPC 41 - Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010 com os valores usados para calcular o lucro líquido (prejuízo) por ação básico e diluído:

	3º trim. <u>2011</u>	3º trim. <u>2010</u>	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/10</u>
Numerador básico e diluído-				
Alocação do prejuízo líquido do período para os acionistas	6.837	(2.319)	(6.195)	(7.224)
Ações disponíveis:				
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)	78.149	45.893	78.149	45.893
Média ponderada dos direitos de ações concedidos (vide nota explicativa nº 27)	155	-	51	-
Média ponderada das ações disponíveis	78.304	45.893	78.200	45.893
Lucro líquido (prejuízo) por ação básico - R\$	<u>0,09</u>	<u>(0,05)</u>	<u>(0,08)</u>	<u>(0,16)</u>
Lucro líquido (prejuízo) por ação diluído - R\$	<u>0,08</u>	<u>(0,05)</u>	<u>(0,07)</u>	<u>(0,16)</u>

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme divulgado em fato relevante em 28 de outubro de 2011, o Conselho de Administração da Sociedade, em reunião realizada no dia 27 de outubro de 2011, aprovou, nos termos da Instrução CVM nº 10, de 14 de fevereiro de 1980, a recompra de ações ordinárias de emissão da Sociedade. Essa recompra tem por objetivo aplicar recursos disponíveis da Sociedade, observado o limite do saldo de reservas em 30 de junho de 2011, a fim de maximizar a geração de valor para seus acionistas.

As ações a serem adquiridas na recompra poderão ser utilizadas para manutenção em tesouraria, cancelamento e/ou posterior alienação, podendo ainda ser utilizadas para atender ao eventual exercício de opções no âmbito do Plano de Direito de Ações da Sociedade e/ou de eventual programa que venha a ser estabelecido futuramente. A aquisição respeitará o limite de até 3.379.426 ações ordinárias, representativas de até 10% das ações de emissão da Sociedade em circulação no mercado, e será suportada pelo montante global das reservas de capital disponíveis.

O prazo máximo para realização da operação é de 365 dias, a contar de 28 de outubro de 2011. A aquisição das ações deverá ser feita no pregão da BM&FBOVESPA, a preço de mercado.

Não há comentários a reportar.

Não existem informações que a Companhia julgue relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
International Meal Company Holdings S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da International Meal Company Holdings S.A. e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos**Informações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, considerada informação suplementar pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Edimar Facco
Contador
CRC nº 1 SP 138635/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

São Paulo, 09 de Novembro de 2011.

Francisco Javier Gavilán Martín
Julio Cesar Millán
Joaquín Gonzalo Cardoner

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o
Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

São Paulo, 10 de Novembro de 2011.

Francisco Javier Gavilán Martin
Julio Cesar Millán
Joaquín Gonzalo Cardoner